

Comedia Nova

Intitulada

Comedia Negociante

Actores

Caneracio - Mercador.....

Sacento... y co. hijo.....

Beliza hija de Caneracio.....

Guannud Hotender.....

Julia su sobrina ^{ta} am. de Sacento.....

Leandro Amigo de Sacento.....

Cosalina criada de Beliza.....

Fabruio } Orador de Caneracio.....

Paquino. }

Meluraga el Medico.....

Los Carreteros.

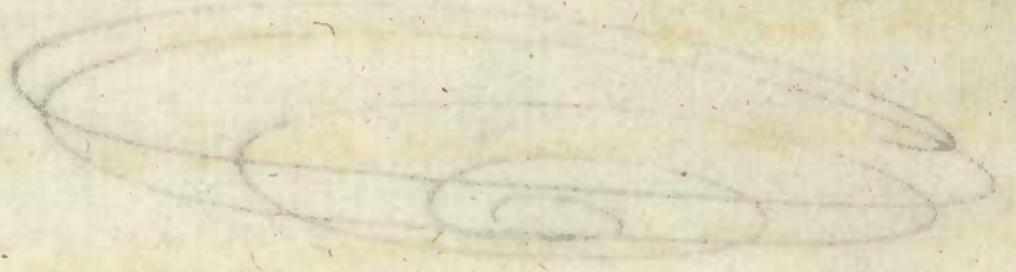
Acto de Representacion Veneta



Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header, written in a cursive script.

Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script. The text is somewhat faded and difficult to decipher.

Handwritten text at the bottom of the main section, possibly a signature or a closing line.



CHW
e LRU 2.

Chilla em terra de Panovazio na qual e.
terra dos Moraes e sobre ella eaveria pre-
parar para yoruer, calquon, liros, e averia
tambem caduria. e apanheja no Estado
Panovazio e dos Caspuros sentada e yoruer.

Panc. = Hoje finalia o tempo a tres terras de
Cambio, com um pagella, para na d'averia
yabimento. Mas pagella, com que. Mas e
dinheiro, e a fazenda e necessario conservar
para sustentas o credito, e a unjeles Pan-
ovazio, de gaste a opressao. E porq! Por cau-
za de um filho mal disciplinado, e dejeni-
my costume. Viraste aquella conta e a proximo da
de correspondente de nome



3. Cap. = e im sendo. a gorativos e um extrato.

Panc. = Como etou.

3. Cap. = Um deve pagar quarente mil cruzados.

Panc. = Era de gata. E tu fizta aquella
conta de de la, e de la. - ad teyd. Cascio

2. Cap. = Ja esta feita, e deve vinte mil cruzados

Panc. = Melhor. E com Germanico como esta isto,
deve muito - - - ad teyd. Cascio

3. Cap. = Comicy mil cruzados seajta a conta

Panc. = Gittimamente, tendo perubido: mas e

may q' fazer. Si contes de conitantino.
sta edetodo stwante, ja fonte a extradi
Niquella Praes sou credor de suma avul
lada quarta; com um giro facilmente
paga esta dividida. He conveniente fallar
deste modo em ordem a conservacao de
Creditos. Por toda parte tend' dividida, enad
se q' caminha buyque para continuar
o commercio. / - - - - - abarte

Clare Fabricius

Fabr. = Sentes, esta ali duq' sugerito q' erro.
curad.

Panc = quem tad.

Fabr. = Heo Carcio de Lanian ede Monicus Sisson.

Panc. = Etty vem cobrar a letra de cambio. / - abarte
Dixerate ad p'ntendem.

Fabr. = e' ad Sentes, por em doq' conversado por
cebi. que... pra' quera q' alquem no' ou
vill. / - abarte

Panc. = Fides Crues, ao Banco de giro, e fazis
q' vos vija' os Mercantes. se alquem no'
procurar por mim diceille q' daqui a pou
co tempo vou indubitavelmente reu
turerem ali alguma' Penas para lo
brar diceille q' qd' for satisfazeri ato
do, emo laro q' seja alquem para
me pagar Luiz de S. Paulo vend' eu

negocio preciso quero de embarcarmos
Logo vou. - - - - -
E p' outro lado cap' Julia com elle

1. Cap. = Venho medo q' onoro axtad em ver de lei.
abraa siga outro caminho: - - - - - ad. Long p' os outros

2. Cap. = Hum' Eomen' judicio; por em fustillo stem
arruinado

3. Cap. = Quanto paye por amarem com excessos a l'oy
filly arruinada a familia. Vario. - - - - - Judic' Edocto

Panc. = Dire' da quercia e por.

Fabr. = Ouvi fallar de manio a' quelly dou so.
gesto, edizem q' duvidava de pagamento
porredito de N. Sen'oria eta experigo. segue
tem ordem para fazerem sequestro, quando
nao seceda o dinhero.

Panc. = Ah meu fabricio, etou arruinado.

Fabr. = Que exulto! Como se deduzio a esse estado!

Panc. = A Laura e sainto meu bil. Eu sou introdu-
zi na casa, dille credito, edinhero para
negociar, tem feito mil' decessos, e para
evitar de a principio para mim eamei
a ruina.

Fabr. = elle para q' se fia tanto de hum' man' do
aqueu' cidade inda nao deixa seer a
importancia do credito, no trato mercantil.

Panc. = Esperava q' vendore entre os Eomradinhos
Mercantyl, intertudo com l'oy, negocio

e com uidadon precuamente calite na
seriedade, ed usando a disticta compa-
nia q' corrumpie os bons costumes. Segra-
te aozim de honrar a sua cara, e a sin-
meimo. Enganume Fabricio confesso que
erri naminda conjectura: tem feito pe-
ior: arruinouse de todo, e conigo ao precu-
pioo leu o ungheli Pay.

Fabr. - Dize modo de precuo eudas no remedio.

Panc. - Nao sei paraq' parte me volte este u fora
domim.

Fabr. - Digame confiou este particular a v. s.
Blainmur, a quelle Generoso H. Standen,
q' se aca da l'opede em sua cara.

Panc. - Intentava dize-lle alguma cousa me
por tres dias me temo suspendido:
Eu lle sou de uod de sua pequena quan-
tia. Subia sua sobrinha e muito unchi-
nada ameu b'illo, etendo ella quaren-
ta mil cruzados de dote, e cutivere a
fortuna de uoy junto cum tal cacam.
Poderia tornar a este balceer me no com-
mercio: Por esta tres circumstancias
procuro conservar me em boa reputa-
com yte amigos: por em se sou obri-
ga de afazer publicas a munda indigon-
cia poro dize q' perdi tudo.

Fabr. = Entay por ellas Largo...

Panc. = Fendo la may outra. Rainmud tem
muito affecto am' filha Beltra: adum lo
mon lio como elle poderer esperer oda
la com pouca dote, may se elle mervi-
fester aminda indigencia, tosay q' esperan-
ca se medevarem perdo o credito, e
prejuzito os meos fillos.

Fabr. = Perdoome senhor Panoraicio, perdo o credi-
to, uma paga hoje a letra de cambio, e
loy credito, principiad a seguir tras o
affecto.

Panc. = He verdade, tudo isto dicoro, enad sey aq
partido me acomode.

Fabr. = Aquelles sujeitos esperad q' eu de duellas:

Panc. = Serias para cobrar as letras direlly
q' esta manha' Ref. fallarri, q' me espe-
rem na boaca, e lly farri cum furo, ou
lly pagari com dinheiro de esta que
queremos.

Fabr. = e sim senhor. / esta e a costumada legua
q' se pratici em estands no negocio de se
faller tudo cad palefrosio grandey, e
uniprotura. / - - - - - abate e Vaise

Panc. = Eu naq' tempo coraqa cyran de engano,
sempre foy cum Lomen, Courad, e co' serri-
ate q' finalui avida: tendo dividay,

nao pouca, mas tambem tendo credito, e
bastante principal se a louca convertem
prejudicialmente, e deves tudo: casim
ficar na mayor conternada, mas ser
capaz de uma impostura
e de Fabricio

Fabr. = Sa refrae embora.

Panc. = Que dixerad.

Fabr. = Que la ouad se porar na praça

Panc. = Queira o lio q' se pora la ir.

Fabr. = Senhor, espero q' a sorte esta man sua de
seja may favoravel.

Panc. = De q' modo!

Fabr. = Lembrare q' contem de for Euro sequeno
diverso sobre aquelle Medico q' tendo
depois de dar 50 mil cruzados a este
por cento.

Panc. = Bem me lembro, e tambem se responde q'
o lito por cento nao se produz, que
o lito sobre Mercantil era o que
por em q' de may na d'avia pratica.

Fabr. = e Senhor meu Amo, quando eu nece-
sidade pagar o lito e tambem de 50 por
cento

Panc. = Casim recorre a premedamente para a
deuina e deim fer meu filho, e espero
livrar me de semelhantes agravos, pa-

4
paguer en dinhero corrente, e fiqui de
da Sotta: may honrad ti venha feita anim,
puzor me seriao.

Fabr. = O tal Medico esta ali fora, cujo personal-
mente efferuente do dinhero, oua o
veja loquer dixer per ajuite do sey
por cento. Repode a pro bente red a ouari-
ad q naq no e ser may necessario.

Panc. = Meu Fabricio, cuto me muita difficul-
dade de tomar este dinhero. se por minha
degracia me opprimirem q de fora, e ama-
nada fone obrigado a por me em leguro,
este e um em q me da aqora o tao dinho.
amanda q se der oia. taliz por degracia
meua compaisad de todo. faller por
malicia e eum delicto, q veje anatu-
ra de seducio

Fabr. = Deue modo nem a mong quer ouirho.

Panc. = Deulle q ontra: eu de fallaroi de se
contentar de lam ajuite licito, pedirei
a fucimud q formim acerte este dinho.
Nim na d operdura o Medico, e eu me
remediarei, se uir q prode ser uir me para cui-
tar q de corda em q me de uis.

Fabr. = My como foy possivel Educarie aq-
tad de falis tendo em eumen tal tanta
economio, e prudencia.

Panc. = Deysaay sobre deysaay, fallimento
de los respondentes, perda de fazienda, no
may de jorj meu tito sem reputa-
ca, nem caridade.

Tab. = Mito me condoo de um esinto como
propria a sua infelicidade. - - - Vaie

Panc. = Breve quando cuido q' eu de fallar ne-
ta cura a rainha e com may carida-
de de te mund, omay bom ho lardes
q' tendo conliudo, sincero, e continuo lo-
ruad. Dejo q' se yeand alui domine,
q' me deuy time, em ede ampare. Com
deliudero e conuittaroi, e se vir ne-
lle qualquer mudanca me regular e com
prudencia.

Sobre Malrauo

Mal. = Sourecado do senhor Paneracio.

Panc. = Servo do Sr. Doutor Malaeuo

Mal. = Eu vim un como d'allo.

Panc. = Eto uay tua ordery: Em q' jorj de uilla.

Mal. = Ohe Erado Fabricio, dielle alguma
cura

Panc. = Diceme q' um queria empregar douz
mil cruzados: na e ito animo!

Mal. = Heverdade. Em tantoq' annos q' exerci-
to a laboriosa profissao de Medico, p'
ito tendo adquerido, e tendo juratado

à força de pouca depera. e agora estou
orientado em anno equano imaginava
q' a idade e a experiencia me fizessem
multiplicar o interesse, vejo q' este
meu ad' faltando; porq' o mundo esta
cheio de impostos, equem obra, segundo
as boas regras de Galeno, nada tem q' bi-
nada alguma. = Estimatio non est lei-
entibus regula, Galenica = Cap. 2. lib. 2.
ejudem. Paciencia: tendo este dou-
mil cruzado, deixo em regalia, equi-
zera q' os meus juros me bastarem para
viver.

Panc. = Quer farer cum vitalicio!

Mal. = Nada: nada quero perder o principal em
quanto com elle tendo o favor de certa
pessoa dando-lhe a experiencia de llo dei-
xar por minha morte.

Panc. = Entao como quer dispor o negocio! Do-
u mil cruzado por cento a juros de con-
tinua, quatro ou cinco por cento.

Mal. = Deixo em regalia sempreigo, equi-
za a este por cento.

Panc. = sera difficultoso achar o lalle com se-
guranca

Mal. = Dixeram me q' os mercantes otomada se-
lle, etad bem aouto por cento.

Panc. = Quando la irruia ad animam pro e saudet.

Mel. = Um nad tem necessidade!

Panc. = Por ora nad estu preuado: ma por ser uille,
asij por certo podet ser q or acete.

Mel. = Ot sij de pouco, uo mendo, sij emeis.

Panc. = Basta; se naí tem muito q fazer de-
tente aqui cum pouco de tempo em q^{to}
eu vou concluir cum a conta com cum
doz muy correspondente, e logo de falo.

Mel. = Aqui estu: nad me leui sem q um torne.

Panc. = Depressa uolt. / Quero primeiro fadar
como Holander, e depois me leuwerd. - abarte
Tras ordinario comigo!

Mel. = e sim senhor; aqui o trago todo em uero,
sempre o trago comigo com medo de al-
guma aspria de fante.

Panc. = Etimo muito. Cada q onto com me
peru!

Mel. = De bon vontade tofro ete trabello. O
ouro e cum peru q naí incommoda...
Aurum est pondus inestimabile. =

Panc. = He uo sua fora Eomen Eouardo de fante
rix perdes em cum momento, o q adquisio
em tantos annos. / - - - abarte e Paris

Mel. = Daxlle ey or dou mil cruzado, asij e
meio por cento; is pelo nad traxer muy
tempo na algibeira; porq me perua muito

Ma se eu a classe o caia d'coz da aicte
melhor serio; e fia de o. Panuacio rem
illy: may em quarto elle na d'votta quero
contallo. Entem anoste me parceu q' e
tavao quatro mil ruy d'may, se for burda.
de tude e y timar, enad o quero p'ender.

Via da alfubria abduca eduta ad in Euro
obre luma da mery, e poem se a contallo

q' d' bello d'uro: que mada. - pond ohe amad no
vudo isto pinter q' o pouco: tanto elle
dico q' habem muno d' q' eu. tem p' p' paga
decuras d'obra, em ay d'obra. Eu como
tenho pouca fortuna, nunca seio e ter
may q' euo curado, e y verate me
contentava com d'oy to p'eny, com tude
pinter d'oy mil curado, a forca de comer
pouco, beber agor, e ter as alguany lu-
va d'ay muita luita q' fer para utitizar
o Boticaoio.

Saluacento e Leandro

ha. = Amigo vende estirando: forte comudo
ovito era precuro: Affuncao d'aviade
los completa seud in Euro tenad se aba-
ne tad depressa.

de. = Elle a parceu. Entem ay av os luyta
agor o luyta. - - - o d'ellio sobre d'indio. com

lean. = Detodo o modo se necessario se dar. } se para.

esta cuenta mil sey. Apreciad legítimamente
el mismo conde y el emperador con esta me-
tudo.

Jac.: Indubitablemente es de acerbos muy
desagradables y nada estya en casa o
capuro. que es para el ser a quella. Alexandro

Lean.: O. a quella es un Médico que conde-
co. se este entendido de enfermedad
debiles y vino agora a tempo para alu-
rar no no a cada que.

Jac.: Sim. por lo con ella guarda de al m.

Mal.: Soueriado de m. Inclinando se sobre el
reino sem oquerer de y ca
brin.

Jac.: Digame un do. Un tem algun reme-
dio para callo!

Mal.: Por nada! se falo seriamente sabido q
tendo un segredo admiravel

Jac.: Entao de esse. Ouinte. Alexandro Lindoro
Um segredo para callo. que remedio,
ou q segredo e esse.

Mal.: Admiravel oho demais de el abieturo

Jac.: Optimamente, pouco e e eserto. muy
poco sabido se no nad lo que. cap. alexandro

Lean.: amigo, o remedio sem replicas na cu-
ra. nada no detendamos com grua, cui-
das em aca de cuenta mil sey de las.
necessario para o vestido, q prometer teij

à quella pessoa; bem sabey q' ella cyora
cu' d'essa ira igual mente, q' nad' fatta:
mey a' vos. - a parte a' Juiz

Jac. - Estive aqui selvado do cofre de vossa
ou selvado; may cyeremo q' venda o capiro.

Lean. - Esta bem; may sempre vos recomendo que
cuidy muito em sustentas a' honra palavra.

Jac. - Estou de vossa saber o q' fiz a' quella dou-
ta' c'optado sobre a' mercia. - a parte a' Leandro

Lean. - No tem bem q' vos, estara' cuidando na l'eitura
dos libros.

Mat. - Stomava q' viera a' v' honra a' v' honra. - a parte

Jac. - Digame sen' d' q' quer alguma coisa desta
sua casa!

Mat. - Estou cyerando pelo senhor seu pay.

Jac. - Leque alguma coisa q' pertence a' negocio
cio, e q' podereis servirho.

Mat. - O interesse q' aqui me de vossa honra,
de v' estado e' como principal - de v' estado e' v' estado

Jac. - Eu quem sou por ventura! Nad' sou subordi-
niado.

tad' bem principal no negocio a' sim
como e' meu pay. Em nad' sabo q' na
outra faciente da vossa tem todo o cre-
dito! Eu f'avo q' v' honra q' negocio de ali-
dade. Assim se v' honra esta aqui para tra-
tar algum negocio, pod' e' fallar
com migo.

- Lea. - Esta detada a lida, Vyanoy se cabo
miravel. - abarte. Deo deo deo deo
- Mat. - Dixi, sendo, e tu tens aqui sou mil
curado para dar a cura, e tratava oaju-
ta com o senhor no bay. - Deo deo deo deo
- Jae. - Olha, amigo vde q' cuenta para a no-
ta enfermidade. - abarte a leandro
- Lea. - O q' vinda bem a tempo a merinda: es-
ta me lucindo os olhos. - abarte a leandro
- Jae. - Digame senhor, e q' dei meu bay.
- Mat. - Na q' quer dar mais q' seij por cento, e
cu por menos de seita nada os quero dar
- Jae. - Segue os sette u llos d'arei
- Lea. - Vemos o mundo a' avella. odoenta e q'
toma o pulso ao Medico. - abarte
- Mat. - Na' teria duvida: por em um e' fillo
familia.
- Jae. - Fillo familia e um nascante q' nego-
cia como seu, independente do bay, e a
mae do fillo familia! Que dizey ami-
go leandro. Vede, vede q' amencia di-
me os senhores doutor.
- Lea. - O' na' se admira, na' se admira, e um
Medico, na' tem obrigaçao de saber
q' segra mercantis, emuito menos de
conhecer os Negociantes como a' in-
e de culpavel.

Mat. = Heverdade eu disse nada sei; diz bem o se.
nos condicoes de Panoraico, enad condico
omay.

Jae = Dize isto nadome con esse amim.

Mat. = Sei q um e teu filh.

Jae = Enad sabe may nada;

Mat. = Nada may.

Jae = Ora esta bem ignorante do caso! Amigo
informaio Voi de quem eu sou! Alexandro e graca

Sean = Vamoz le sand. Euma pirola aver se Foroza
purga o din Euro. abasta

1^a Saiba q os sainto negocia com
oru...

Jae = Que tem no banco trinta mil oruados.

Dizelle tudo. Barra passan

Sean = Onde os sainto nad e filh familia...

Jae = Porq tem a sua firma a parte, e para ser
tera tomar, tomar facille ver emy letra

de cambio, e a citaco em Da Emy passan

Sean = O e verdade aqui Vya: Do Alexandro

tenho sainto Racione: Contra. H. e. hand

Acerto ao uro. H. e. abom meo bryo H.

sainto Racione. H. H. ad letra, q

elle pagou. Para o outor

Mat. = Heverdade e porom....

Jae = E sobre tudo isto Vya este Eomua
banco; aquelle e o banco de meu Cay

Observe bem como se en titulad este livro

Leon - Sim, veja bem elle, Carta Sacra do Jornal
Mythe, Legião, Espina, Abertura, letty &
F. J. J. J.

Sae - Não se faz por toda esta causa por
querer o seu dinheiro, q' delle não tem
previdad, fazo o a tempo justificad o que
dize, e para se fazer com esse q' não tem
nem uma creança. - Carta do doutor

Leon - Vai pegando a labia. - Carta do doutor

Mat - Senhor logo q' nad se enfade, serad
se enfade. tem muito gosto de fi-
car intuido, e condeu em um cum de
gociante de credito independente de lo
Pay: ante se acazo...

Sae - Não se ena mais seillo Espira me
fazer no dinheiro de se ena d'illo, q' en
nem o orreente, nem o queiro.

Leon - Esta morrendo por elle, e eu muito mais
Nad o d'urisy enapar. - Carta do doutor

Sae - Dize me contemnar aminea indybia
da forma q' vai. - Carta do doutor

Mat - into q' nad venda de. Paneracio
porq' temo q' fazes com a vinda alu
enfermo q' meyta dand bem cuidad.

Sae - Digame mais q' quanto se queira
dado e seuro.

e

Mal. = e fix por cento.

Sac. = Dom. como se escreve. E eu de que se em
relação occorria nada a dizer. Demos a
meu meter em casa a fortuna nada
falso assim por dizer mal de meu pay, ma
todas estas exigências de se assim ocu-
tunas fazer: lá muy lagary: citad pelo
um antigo: tanto quorem pagar pelo di-
nheiro q tomad agora auro, no tempo em
q or effecto mercanti servendos por ma-
y, quanto pagava. Eui trinta, outro qua-
renta annos q servendos por meus.

Lea. = No nada tem duvida. E a acerto q se
verura.

Mal. = Certo se q no tempo de se bem podiam
dar alguma cura de mais.

Sac. = Quando tendo procurad de dinheiro para
fazer algum negocio, não tendo duvida
de tomar acito por cento.

Lea. = Também ader, também ader.

Sac. = Não amigo, nunca mevi nunca a certo:
acito sim, por em ader nunca.

Lea. = E eu entedia q também ader, também
ader.

Mal. = Comq um nada teria duvida de tomar
acito por cento.

Sac. = se tivesse necessidade na terra duvida

de tomar, mas nad tanto precisas.

Leon. = Mas d'onde na mai to Mercante
tempore se aprovata na occorrendo do
negocio.

Sae. = Seu tanto o ofrecio, onad sey emq
Eide empregado, para q quero agora ma-
y etc.

Mal. = Onde poderia de cum intante para
outro appareo occorrendo emq de servico.

Leon. = Quanto very appareo lancey sem
servico previsto.

Mal. = Mas onde, suposto q intente por
mim, por tanto qto de empregar bem
etc d'onde. Ad parte de Leandro

Leon. = Amigo, Voi nad me sauey de qta
accitail, bem vey, q de cum Medis
de quem poderia algum dia ter desen-
denia.

Mal. = Todum precisas Eide de servico com
toda a vigilancia

Sae. = De modo de siro estou abundante
por agora se fosse cum partida de
do brooy taler, taler a accitania.
para remeter p^a Constantinopla

Mal. = Paruame q de advinco offervameto
su doq mil. cruzado. em do bra.

Leon. = Daqui amada manda do bra p velly - abate

Quiriy may. Vudo se conforma como lo.
No deyo naiz facer eoma injusticia a
seguro tad virtudo; wear com elle a
qualto meymo q' tondey praticado como
may. Das lla or ato por cento, e acobere
negocio.

Jae. = Vadoris q' digno. Foi tanto meu amigo,
q' naq' posto d'viro q' nad: quando vo ve-
jo expenlado. Eeoto marui acoto por cento.

Mat. = Seja engradecido o Cav.

Lea. = Voi comemo, e elle e q' da' graa ad co - abarte

Jae. = Vou eu d' dinheiro.

Mat. = Aqui esta sequer q' o contomo....

Lea. = Em contalo sequer muito tempo

Jae. = Voula para aqui, peremto amaro.

Mat. = Este marui q' soue de.

Jae. = He pruiu todo junto, etalven q' de l' d' -
vada utilidade

Mat. = No veromo noi

Lea. = Bem teperaria ali deotery largado - abarte

Jae. = Deis erio por munda conta, edornay do-
y mil exurado, tad sento virite usij
dobra.

Perando

Mat. = Menor Euma.

Jae. = He verdade tad sento virite usinus
oerto e q' um sabe farer sem a conta
de abaca

Mal. - Vou nad se eu mil very o tempo contado.

Lean. - Jella esta sua aulbira, - - - - - a parte

Jae. - Depressa opere. - - - - - Varis abano e finge e gopula

Lean. - Fica fone arvo, oacitaria removera. - - - - - a parte

Jae. - Isto sad coure e depressa paralo-
loris e empvora. - - - - - a parte

Mal. - Nota quei ajudarma de sui a isto
por tanto gantes may de raticy mil riy
Cada anno: Em cem virita had gadeu
eu tanto testamente.

Jae. - Vou e eu dobro, e vem de may

Mal. - De may. Enganare, eia valonta

Jae. - Douro a sim sei. E eu yte dindi?
Vou Eomen Eoured, enad quero dy nad
E meu.

Mal. - O Eouredimo sugito! Um Eogvimeiro
Eomen do mundo.

Lean. - E tu omay to de todo e Eomen. ^{te e fregan} _{do e goma}

Jae. - Agora de fuso a sua de dinda
equanto may depressa vier by car oho
dindero me fara favor.

Mal. - Sim vender da qui a dum anno.

Lean. - Agora nad e tempo de feller nesta
coure, fucillo o ho deudo

Jae. - Em demora de fuso. - - - - - Variabancia e crued

Lean. - O deudo dindero nad podia fias em
melhor mad.

Mal. = Heberdade, joy sua grande fortuna ja
sorte me favoreceu.

Lea. = Euo aconsellava q' se fosse, antes q' viesse
o senhor Pancreas.

Mal. = Logo antes tomara d'quelle q' ja com
ella nad tendo negocio algum

Lea. = Sequelle vells avarento sabey seuffils
tomou d' d' Euro a oito por cento, e se as
devidas ag' demandas e contratos.

Mal. = O senhor Pancreas com osco.

Lea. = Heerto, my a very nad deyreruzoj con-
cally de seu Rey.

Mal. = Entad nad Eaja demora em ja tem a-
cabado.

Lea. = Venho acada sua. . . da eu papilao doutor

Lea. = Venho acada Regubem a Lisboa e ap' a sauinto

Lea. = Observe seus a sua satisfacaes.

Mal. = Vai bellamente Leand

Lea. = Venha todos os sey meus, q' tera promyito
os sey juron.

Mal. = Sim senhor por ora nad E' may q' tra-
tar q' velle muito agradecido.

Lea. = Agradeca esta q' nero aqui ao senhor
Leandro.

Lea. = Em quanto posso fazer bem nad me pouro,
quanto may q' Um tudo merce, e sirvo
aoz amigos de boa vontade.

Mat. - Ambos comudav' e'as muitas y'leis.
Fady. - O' q' fortuna Emprequei bem
om' eu din' Euro! Vou contentar' m'os. - Vaize

Lean. - Amigo deus ame' e'is com vontade. Salto
agora de contente

Sae. - Este doutor e' o may' excellente e'perito
Medico do mundo.

Lean. - Porque!

Sae. - Porq' com y'te se'guir' deo remedio ao
meu malaque.

Lean. - Ahim e' e' eu delle fuy medianuro
com q' ai' m' quero agora am'. Corretage

Sae. - Vudo quanto for bono g'oto faren. Sei
sendo de tudo.

Lean. - Estava agora di'correndo: O' sim em
pretaria por esta ves quarenta mil
reis de e'le din' Euro.

Sae. - Com muito g'oto bem sabey como eu
susp'cto muy amigos d'arei apro-
pria e' amia. A'qui o'tonde.

Lean. - A'g'oto eu q' ja von e'ique eu aprometti
q' prestey deump'rir a'bona palavra

Sae. - Que palavra.

Lean. - Bem nad digo eu. Adovytido para
q' nad precuis seenta mil reis seque-
riy q' eu'faca' a'compra' della nad
me'rouey.

Jac = Sim: sequerij na tenes duvida: aqui
entende. Comprova aquella e da q' vos
quolhyte lewaria a Medama com meu
nome, e farimo a graça delle dizes que
me queira bem.

Lean = Esta obrigado a vos ter amor porq' a liza
teij damaiot indigencia xmo q' se viu.

Jac = Quanto foi foy porafecto q' detendo.

Lean = Dirime e arary com elle

Jac = Suo agora tem sua duvida.

Lean = Voume ayto de presso, e la' vos espero na
casa do cafe.

Jac = Sim, la' nos veremos.

Lean = Pobre innocente, elle gasta e eu como, be-
bo, e medivisto a sua ceyta; Vai se

Jac = Este dinheiro vejo a tempo. Esta bem se eu
onad pagat pagat la' meu pay; sem di-
nheiro naq' tempo ytar, e q' se pouco, naq'
me basta. Sou de bom coracao como ami-
gos generoso com q' a Miller, e q' me
delecta conversarem, cara de parte,
paccio, tudo, tudo me agrada xam
ofarem muito; alquem diva tu fabrica
eury ocariad ta' bem de fulis teu pay
amim q' me em porta illo. Faremo e eu
comprova, e tornarem a aparcer na
Praca.

o Sale Coralina

Cor. = Senhor gosto muito de veras se tem
previdencia de elle fallar.

Sae. = Aguis ytao de parigo, fulla, tem nece-
sidade de alguma cura.

Cor. = Quero q' me de' a quelle seenta mil
reis q' ha emprester.

Sae. = Que' nad' modeste ajuizar. Eu nad' te
pago por elle de por cento em cada du'
anno.

Cor. = Ha' hoy anno q' lly de si, caudando vi-
nem eu' real, tendo previdencia de Vallas-
medilly, e quero omne dinheiro

Sae. = Quero o teu dinheiro

Cor. = Certamente, e senad' moda' eu de
queixarme ao lo Jay, e elle debara o
remedio.

Sae. = Eteria' tad' barbaro coracao q' formarey
queixa contra o teu Jacinto.

Cor. = Nad' tendo agora fome de conversas
quero omne dinheiro.

Sae. = Ora e segredo q' eu te darei.

Cor. = Ha' muito q' sempre me vi omne
may nunca elego.

Sae. = Quero o juizo, ou principal com ironia

Cor. = Ay q' m' parece me q' melogro, que
so tudo de q' me pertence, e tendo dito

q demora ja nad a turo.

Sae = Esta bem dire quanto e.

Cor = Seenta mil reis de principal, e de renda
juros.

Sae = e a festiçura - e a ouveçta tom - e a batina e a
gibeira

Cor = e a um tom muito de deuro de expavel.

Sae = Cuidas q pateri otuedin deuro. e aqui y-
ta na algibeira, e todos os annos guarda-
va os juroz, para deita sorte augmentar
otua deita; muy como tu o queres e a toz
dow menor tera. - e a q tira o din deuro

Cor = e a e a pouca de compouo supendace, nad
seja tad furios. Eu deitias q querias o
mudinduro na supponçad q nad me
queria dar os juroz.

Sae = e a ad sey nada dillo, como tenad fide
minis quero e a tiferente. - e a q tira o din de

Cor = Deixa estas. Digame em quantoz annos
noz deça acents e seenta mil reis.

Sae = e a minca mad em pouco tempo.

Cor = e a a em quantoz pouco muy oremendo.

Sae = Em tres ou quatro annos.

Cor = Digame e a fozem agora cents e vinte
mil reis e a garia no meyo tempo
a deitias.

Sae = Dame ma forma isto nad tem de dudo

Cor = e a e a em preterit tadbem seenta

mil reis ao senhor seu pai, e elle não
me paga mais q' reis por cento

Iac. = E agora não te arrependes? Querey tu
Euaouro? Dize q' te entregues e traue
mo, q' uita d'ares a dize por cento.

Cor. = Sim senhor Jacinto, pois determino
me a fazer a anim.

Iac. = Mas oia q' tape guardar segredo.

Cor. = Oh. Não disse a mim por minha conta. E
Eua guardas segredo. Não fassim se
augmenta o meu dote.

Iac. = Mas tornary a importunarme, e assim
mello e q' te entregues o q' uita de Ro-
ma, tomo — farendo q' se guardas o dinhei.

Cor. = Não meu querido senhor Jacinto, dei-
xio yta na sua mão, e a de fazer me
esta caridade. Sim meu bomrinho. + commuica
meiguice

Iac. = Esta bem, por te satisfazer eu guardo.

Cor. = E eu te rei a cidade de elle fassor o ou-
tro, q'd' mo entregas o sr. Panoracio.

Iac. = Cuidado: Olla q' renas saiba. Animo
Coralina, vive alegre, o teu dinheiro yta
seguro e necessario de alguma coisa
Vem ter comigo. Vaise

Cor. = Deste modo em pouco anno teres Eua
avultado este, te cobro o dinheiro q'
la metem o sr. Panoracio. Sou feliz.

Elle med wemad sei quanto mere de la - 14
laris, guero jontar tued, edalo uoc.
Suinto!

De Pasquino

Pasq. = Guirra dierste dua palawra

Cor. = Sim, mee Pasquino, dua d' eute ouis.

Pasq. = Quando intenty tu d' reconclua e te
matrimonio!

Cor. = Com breuidade.

Pasq. = Porom quando!

Cor. = Daqui adter, ou quatro annos.

Pasq. = Hei douda! Paro q' guere egerat tanto.

Cor. = Por causa do do.

Pasq. = Poi tu nai oteny ja.

Cor. = Sim tens, ma no entanto, e wy au-
gmentando.

Pasq. = Depoy do matrimonio se augmentara
dica aonde oteny!

Cor. = No ningum Paes saber.

Pasq. = e vem eu.

Cor. = e nad rendor.

Pasq. = Tens supista q' Eaja aqui alguma a-
ringa. Guero saber aonde e ta otuedota

Cor. = Esto digo ma ote, nai odiga anin-
guim.

Pasq. = Nai oduey, fia certa, q' nad fallo.

Cor. = Esta namad do S^r Suinto

Parg. - Evaise augmentando Rom.

Cor. - Sim pagam e de porcento, e em pouco tempo se augmentara o dote

Parg. - Enad podikmoj nio larar, e cu ad q cre-
lesse o dote

Cor. - Certamente q se podia.

Parg. - Poi, cuada, e creciva.

Cor. - Ma no q tedine Eaja Silencio.

Parg. - Sim Silencio.

Cor. - Se cutivere modo para introduzir mais dinheiro naquelle banca... esta feita buy-
cava ideos.

Vaise

Parg. - Etade creciva ad te dem Muller, tad-
bem cu aduvo Sabello.

Salvador

Fabr. - Companheiro, vi q fallava com Cora-
lina, dueme vai adiante cite matri-
monio.

Parg. - O matrimonio fica para tras por causa
do dote.

Fabr. - Por causa do dote de Nad tem tubo!

Parg. - Euto explio maq Nao diga aninguem

Fabr. - Ol! Nad tem duvidas

Parg. - Coralina deo o dinheiro a juizo so no
facinto, e elle pagalle de porcento,
exai o principal sobre o dote do dote.

Fabr. - Certo entendid, En tad estas parg,

Enad concluiu o matrimonio no
meio de edinheiro.

Parg. = Tu bem ver q' nasceu ma' yta odete!

Fabr. = Amigo annunciate grande fortuna.

Parg. = Obrigado. Judo estamos em casa, e vivire-
mos alegres, mas isto nada odiga a nien-
quem!

Fabr. = Dillo nada duvidas.

Parg. = Grande couca e o guarda os segredos - Varia

Fabr. = Vou direto ao Sr. Paneracio. - - - Varia

~~-----~~

ACTO 2º

Salta em casa de Paneracio
e da Paneracio exprimeiro Capitulo

Panc. = Dire a Rainha seguir fazer me
alonta de vir tomar da' comigo e se-
tiver aind a ali a quelle Medico dire
de q' venha depois de jantar.

S. Cap. = Era um servido. - - - Varia

Panc. = Nunca me vi em tal grande con-
ta; e tu deves or' deder mil crua-
doz em termos de falis. Mas aqui vem
Donnado Hotander, elle procajar ar-
me, e domon d'asica, e eu cumpro
em verdade nada sei como me lias a
portar com elle.

e da Rainha.

Trai. = Bom dia senhores Panoraais

Panc. = Senhor Bainmuu alegrom e cora.

Pareq vinda com clauso e barta

Trai. = Estava para talis fora.

Panc. = Nad edo. Ague negocio.

Trai. = Afaltes com o Capitao Corbreu.

Panc. = Nad querey da.

Trai. = e sim, bebamos da.

Panc. = Esta ali algum.

Calogist Capuro

Cap. = Senhor.

Panc. = Direq me fragad da.

Cap. = Medico senhor foire embora Vaia

Panc. = Boaviagem. Int Bainmuu sentemo
noy um pouco.

Trai. = Obrigad sentad re

Panc. = Peto q ouuo diret exero q vos na au
zentarey tad qyrena.

Trai. = Hirci com o Capitao Corbreu no mes
sequinte.

Panc. = Nada querey q elegate esse tempo a
Vona companhia melem^{to} estimavel

Trai. = Obrigadissimo.

Panc. = Deviy passad aqui todo o inverno.

Trai. = Nada poro.

Panc. = De senhora Julia, Vona sobrinha,

tem me a severado q yta de boarion

Tudo em Veneza.

Pai. - Minha sobrinha e my Aliana
Holandesa.

Panc. - Nasceu em Holanda, my deterrada e
foi conduzida para Italia. Tem exce-
llente qualidade e conserva bem espiri-
to nobre, q' nao e caracter ordinario ne-
ty nome paury.

Pai. - Minha sobrinha, alem da sua pru-
dencia e tuda com gosto

Panc. - Sei q' em Millad, aonde esteve quinze
annos, era o idolo de Cay, e em Veneza ne-
ty pouco merey e adoravel.

Pai. - Cada vez mais obrigado.

Panc. - Queris levala para Holanda.

Pai. - Tavis tud o q' for do seu agrado.

Panc. - Desjiray levala em Veneza.

Pai. - Eu a cararai aonde for o seu gosto.

Panc. - Sei q' em Millad, ~~me deu~~

Panc. - Poderay q' leualo em Veneza e
conorte muy sufficiente a' sa pessoa?

Pai. - Receava acasalle com marido q'
seguialo em toda a circunytancia
e de sua familia q' me agradava.

Panc. - Querido amigo concedeme q' voja-
lle com liberdade. Aminda caro - vo
degradaria!

Dai. = O senhor Panorauo farij me m uita
Eonra.

Panc. = Logo o meu fillo, seria de vossa goza.

Dai. = Honrante deue agradar am. Sobrinho.

Panc. = E se eu agradar de elle, Voi seriaj contente

Dai. = Senhor Panorauo perdovairna, nad me
contentaria.

Panc. = Nad: Porque motivo! Logo nad ultimaj
aminda cae.

Dai. = Entendij mal noq dizej, se fosse vossa
Esposa antes o certissima.

Panc. = E se meu fillo nad! Dizeime o motivo
porq.

Dai. = Porq Voi soy cum Eomen Eoneto, e uita
ow, e uoio fillo de perimio, e uoio q
tem nad Eponual.

Panc. = Querarad tendo para acim o dicio!

Dai. = Empreitei de duento mil reis, e nad
noq Lytituo ate q vierente, nem se
tem de quicad. E se eu de uido.

Panc. = E se inovente: se elle uoloz nad pa
gou eu uoloz Lytituerei fiducioj
semim.

Dai. = E sim senhor Panorauo.

Panc. = E se Voi querij conuider vossa Sobri.
nda amu fillo, eu de uerei o dote
euo serai de uido.

Rai = Certamente.

Le tal paguero com o clá

Panc = Bebamo clá. Entad queric. - bebem amboz
q ajutemoz este matrimonio.

Rai = Binda nad etou levstuto persoame - bebem

Panc = Bendo peruebid, nad faricj demim aque-
le conesto, q metende confesad. Voi
meadulay.

Rai = e oner Paneruo. Voi nad me con euic
qj vor dige q Vorio fill nad Espontual.

Panc = Bem ainda pouca idade: por em o ma-
trimonio ofara moderna

Rai = Primario temo dore centad se cara

Panc = Vito iho, nad faremoz nada.

Rai = Excelente clá. excelente clá.

Panc = Senhor Rainmur entendo nad acedat
em Voi aquella amizade q metende
proteyado.

Rai = Experimentaime.

Panc = Seus introduid na proua, by caricj
pretextos para desempenharuon.

Rai = Voi offendime. nad con euicj aminda
einceridade.

Panc = Entad ouvi. Para estabelecer nego-
cio temo precira deder mil cruzadoz
vericj dignidade decomprestar moz.

Rai = Bem eu me certamente qd. oquericj!

Panc. = Hoje pelo meu dia.

Pai. = Estão prontos podis servitios della.

Panc. = Soy capaz de emprestarme dos mil
Cruzados, em gaa, vou me obrin e p.
Eyou demeu fillo!

Pai. = Voi soy pontual, existens. No banco
de giro vos farei segurança de din Er.
Amigo Senhor Paneracio sou vosso
credo. Vaise

Panc. = Ah infelis Paneracio, e com quantas va-
zad galla Rainmud! Etou confuso!
Com este dinheiro me remediarci, e farei
tuas meu fillo de Comercio. Ah! se elle
fizesse mudanca do costume, e se con-
cluise este matrimonio, eu seria felis.
Quero procuralo: ma elle e feo.

Sale quanto no baptisdo e
tanto q ve obay deloralei dentro

Panc. = Fillo, ouwome, ma q eigto! Volta me
a costas! Quero seguir, e qd a propria
conveniencia nad possa convenelo,
deyido do paternal afecto e laborio
Castigat. Vaise

Acto 3o

em casa do meu

Cala Julia com um livro namad
e Beliro.

Del. - Voi son Era Julia sempre y taj ue-
tudas. Queiro q esse ex esse no fana
algum dano.

Jul. - Annim poderiades, se fone inuolunta-
ria & minde aplicacaes, por omulio con-
gato, e este derisio de inidruome faz sua
ue aminda fadiga.

Del. - Que liuro e esse?

Jul. - He Eum q se intitula a Expectatris.

Del. - Que uera quer dize a Expectatris: e
Muller q espera.

Jul. - O q se chama na d queira ou uiruo faz
deue modo. Expectatris quer dize a ob-
servatris de Euma Sibozia, q exami-
na a paicoes humana, obserua, edito-
re com bom criterio sobre toda a auo-
er.

Del. - Como queris q eu entenda estas pala-
vras, q para mim sa d grega? Criterio
que quer dize Criterio?

Jul. - Quer dize discernimento para diti-
guir o falso do verdadeiro, e bem domal.

Del. - Criterio 'era' palavra Helandica

Jul. - e na d e palavra eterno de q se ser-
vem toda a Naicoes civilizada.

Del. - Nunca aouvi na minha vida

Jul. - De uisprovo. Vero qy na d peroniti-

ria q' estudarem.

Del. = O estudo q' elle me obrigo a fazer
consistio naquelle em b'rdade.

Del. = Infelicy Mullery: Nonoy me mo
Pays, sed aquelle q' nos devesse cultivar
Eua ingrata eystituda e, elle nos impe-
dem o estudar, furdado, mafalea pre-
vencia de q' o estudo nao se para nos
pericad emie q' o entendimento seme-
nil nao se apto para a sciencia, tal-
ver violenta para o estudo eum fi-
el q' se inclinaria para o trabalho
e con demna a curar d'ella eua fida q'
teria toda a sufficiencia para se con-
tituir sabio

Del. = Dize a verdade sem eu say me fizesse
estudar, talis e muito melhor que
meu irmão.

Del. = Senhora Belisaria: Saento voto de
meu conyugio bellissimo d'ong d'ana-
turera.

Del. = Equay tad.

Del. = Aquelle q' com o obto se examinad
eum agrada vel apeto, eum mod' bri-
lante, eum promptidã de espirito,
q' encanta.

Del. = Com agrada meo irmão: Apoto

q' estais delle namoradas.

Sul. = Valtes q' menamoras se com coruison.
donia daquellas curas q' me agrada.
nao souvenem outras tantas q' me di-
gortad.

Del. = E q' curas saad enay.

Sul. = Aquellas q' se dirivad de luma pessima
educaad.

Del. = Illuc bay sempre o educaubem.

Sul. = Em quanto aobay o educaubem, q' lu-
im praticas o educauai mal.

Del. = Elle e q' - - - - - stando para o ondo

Sul. = He de graua luma fogito da quella qua-
tidade sem ter alguma porca de bozi-
brozia.

da de Juente

Sae = Senes inimia, ou m^{te} - seu vried inimio.

Sul. = Senes inimia vried inimio iho saad efe-
ctacion.

Sae = O q' quanto a affectaao tem dona e
noria opprimuro legar.

Del. = Senes juis, eudai navona felioi-
dade - - - - -

parte a Juente

Sul. = Declaraiou em q' me julgai affectada.

Sae = Poi naa de affectaao vos eua e luller
eum dia tods com eu luro na maia.

Sul. = He pior vos continuamente eum man-

cebo com a lãta na mão, frequentando
a lãta de novo.

Del. = Subi, e muito bem feito. ap. a acinto

Sac. = Não posso sofrer nenhuma dor.

Sub. = Não eu sofro, ignorante, com medo.

Sac. = Vou a lãta feita com grande esforço.

Sub. = Não como vou me tendo enfiado.

Sac. = He muito q' eu sentora a lãta da tua
qualidade, queira aprender de mim
sendo ignorante.

Sub. = Don' Meioz perim' se aprende com a
praxia.

Sac. = Como tu, quem me ensina a meoza.

Sub. = Não vou me agradar de se fazer
mãe moderada.

Del. = Não repullo de argumento adicordia,
bem sei q' ambos estaj namorada,
mãe nãe vo' dequ' se explicas. Qui-
ser o lo' q' se justate este lãta.
mento. ad arte

Sub. = Sabi' vo' q' soure se a amor.

Sac. = Não sei se me engano, mãe justo me
de a saber.

Sub. = Como a lãta

Sac. = Porq' sempre cultivos a sua máxi-
ma todo o tempo da minha vida.

Sub. = Vou ora a lãta. Amor nãe de

entendimentos

Sac. - Eudigo q nasce da vontade.

Sul. - Ante de amor. E necessario conhecer
sepenha mereu ser amado.

Sac. - Para mim quando me conreponde,
sempre mereu.

Sul. - Eue de amor da fera.

Sul. - Espoqui de Vos querer o uoio, com a vo-
ra imprudencia, perderem quatro
mil cruzados de dote e dea Espoza con-
ta, diueta, e virtuosa. Varia

Sac. - Eu fallo sem rebuio: a bellera cauid-
tude pouca me importad na d'ou d'edi-
mular affectao ex, e cae sim me
querid a qui me tem. Varia

Sul. - Mas poro amor adom fogueto de-
titudo de larad q destand uendo
nos brillanty dony da natureza q con-
verte na perueria maximo de pe-
nina q tortura, ma amor com seu a-
porio q ingratia me faz inda a lison
continuamente derrejar ad porjuity
motu q deua aborreuer. Varia

HW 2^o

e com a 2^a

Vista de Boac
e de Leandro

Leand. - Amdana vi buo como este Jacinto
Ha a noticia mayor - Meterte a ojo con
os, ougado Velasco, perder em menor
vela ou o lizo de ou mil cruceiro
q' trouva de maior daquella innocente che
dis. Inda assim, menor mad saque de
ou com mil ruy, antes q' se porem a ojo
se tardava duas horas, tambem se avia
camino. Se elle se de garter d'ou
permanente em mello q' se aparta com
um amigo de bo facia q' tendo pouco
interesse, tem precisad de qualques unces
to para unces apanha. elle se avia
colledio: sabera por ventura de Jim q' le
vou o seu d'ou, e vera' ter comigo para q'
de q' se capaga. Quero q' se me em
colocado em ordem aq' medicea vendo
q' se na' sou audienca

e de Maluco

Leand. - Isto na' tem q' se a legro
deu' de E. H. - alisto en fado e palle

Mal. - Meu senhor, a legro de co' m'outra

Leand. - Inolente. Co' m'outra virita em se como
se u' fone se u' e'ad. Isto e' de q' grande
aponta - - - como a lina

Mel: e orden, queria dizelle.....

Lean: - Guispar me da sua incivilidade, e dices me sendo em Lima, q' nã sabia politica.

Itô não seatura como a Lima

Mel: - que terã este Eomen. Venh. mudo elle q' p'.

Lean: - Eu se taõ de dizes, ou com eta q' p' de abrires no corpo durenta feridas que confuero ou inulto. - Querendo meter maõ

Mel: - elle, isto não me evisa bem. elle se. - q' p'ada não, intentava saber....

Lean: - Quando se vir castigado ontaõ confessara, q' ainda amay estricta amira de não dispenia a politica.

Mel: - Suo e esta. orden se permite bien. segurando de oye tido

Lean: - Amim. - Remete com elle

Mel: - Eu não sou cre. - Retirandore

Lean: - O' Vm e... p' não eu may e medido que ouibo. - abaste

Mel: - Guispar fallalle, se ou onfido memad exime desta contra.

Lean: - Diga Vm o q' quer!

Mel: - Esquece me....

Lean: - Diga diga orden.

Mel: - Sim orden, duxome Vm dices: Esquece me perguntalle o seu nome, sobrenome, e a patria quando Vm me for aqua

He favoro.

Lean. = Digo: Tem alguma coisa em o siva.

Mal. = Não sei: mas quando vejo alguma
função gostei muito de me figurar na
memória quem me favorece.

Lean. = / Isto parece com a ideia. / - - - - - abaste
Eu não sei o nome de um tempo comigo o-
brigado alguma.

Mal. = Eu sei muito bem a minha. Tendo a bon-
dade de me dizer o nome de quem
eu sei. - - - - - tempo de sua casa de lá.

Lean. = / Não me fio de lá. / - - - - - abaste
O meu nome de Fabricio.

Mal. = Eu sobre nome - - - - - Eu sei

Lean. = Malmenate.

Mal. = Emay.

Lean. = Fura Bruno.

Mal. = Foi sendo Fabricio Malmenate de
Furabrano, ou me fazea restituir logo
logo de dou mil curados de me curados
de. Saente, ou um era chamado a Juiz
como medianeiro de lá com eu de lá
dois.

Lean. = / Veja se era máxima. / - - - - - abaste
Quem um ladrão - - - - - m. em fada

Mal. = e sim sendo. e sendo saente me curados
e ambos foram intercedidos.

22
Leam. - Eu ad mirame do do procedimento: sou
Eum Eomeo Eorads; eae¹ Jacinto Eum Ver.
Tadeiro Mercante.

Mel. - Que Mercante. He Eum falido, esta de
devidas, enad tem Eum vintem de princi-
pal. Logo como desesperado, enete me-
no by tante esta jogando a banca com
omni sobre dinheiro q meuytu tanto
seus; por quem jejuei tanta vez paragon-
pado; q era aminda esperanca, e unio
arrimo da minha vellic. Infelii demin
eto u perdido. — — — Coro

Leam. - Eryng nad vai Um by cabo onde dis
q esta; elle nad tira qy ainda vive.

Mel. - Ser subere onde era era enora brada
cara, nad tartaria Eum momento. Nad
me queridud diet acim serm ocaba em.
ii nemy por y molle.

Leam. - e sim tened com muito gosto. Da Um por
esta deo abeiro no fim della aelara
Euma ponte, descendendo a ponte, esta Eum
muro; e quando o muro, aelara outra deo
no meio desta volta Um armad direita p
Euma Treveu, e aovine ate q aelle
Eum largo, no largo aelara Eum paradio
pauis dejoy subo aelara q fica
ayquedo, enete na dea fronteira, e Va

aqueilla sua.

Mal. - Condat dene modo nã perculo diga um
como se chama - idõno da casa do João

Leão. - He bem fãto de memoria. Sim senhor
eu lã digo chamasse... chamasse... M.
Dobral tãlla bõlay

Mal. - Dobral tãlla bõlay, etã bem, von
correndo. - - - - - Em auto de partitã

Leão. - Sim vãy q' logo acerta. / - - - - - e parte

Mal. - Sobre demõn. E acãrã eu ere tãlla
bõlay.

Leão. - Olã, se quier acerta, por gente por
elle a quem tal duciano sempre cabeça.

Mal. - O q' nome? que gente. Coitada do
meu dinheirõ. senã uelõ um senhor. - ^{olã q'}
Fabrião Memonã de Guabruno m. ^{na q'}
dãra conta delle. - - - - - Vãia
_{tem nome}

Leão. - Como leuã nome e sobre nome. Vã
contentã. menõ mad foi supõntã a Ver-
dade. Algum dõ tenõ dõte tãlla ma-
nem por iõ lã entregãri or cam mil
vã q' medio Jacinto.

o sal Jacinto

Jac. - Amigo agora võ andãva procurando

Leão. - Vãdem eu devã proceder võ por ser
muito precioso

Jac. - Vãvã q' mãy. Verdã todo ordinã. Passãdo

Lea: Bonito. Ivo ja nad meysanda desueto.

Sae: Siqui som eum cell, etene precia de
Suro.

Lea: Appropito dno deuo dat un tabern eua
notia.

Sae: Eog e.

Lea: Belliduo vor procura, equer lego lego o
doy mil curado.

Sae: Ivo galantaria

Lea: Qual galantaria. Secregancy doy minu-
to may led, ouviriy boua celebre, may
loqueriy ouvir, vna etay atempo eide
por eua lca adiante q aera a oconotariu.

Sae: Nad me unporta. Que amera emeto
na abera a quelle sabgem. Acau eta
buo.

Lea: Informarado doono etad, soue q con-
ou dinduo se etava jogand e banca e
dine lcau contra hca

Sae: Ebu vone, etu vone: scotal vub nad
queru ter juis, Eude o mater.

Lea: Queriy beyad o precia cio.

Sae: Nad quero q ete indigno me faad per-
du o credito.

Lea: Belliduo procura oq eua.

Sae: Va ter commu bay q de sequa

Lea: Etra bon: seouit cu lha diron.

Jac.: Não é necessário, q' se applicar ao mo. Hum
meu amigo não deve fazer eu a figura

Leam.: Não assim, quer q' de conta delle, q'
creuo omne nome, e obsoenome.

Jac.: Visto isto tendo medo. 'Thai' vedy etc
puntaal. terra eumpuntaal etomaguera
Ja meentendy: may para q' serve. Condi-
ções se acaba tudo:

Leam.: May vir ja não tendo dinheiro.

Jac.: Se não tendo eu o teris. Cavalaria pro
mitto me dar outro, seenta mil réis.
Ederraj fir sem negocio com aey pur
reisy merey por pagamento, e assim q' der
salida a fazenda logo tendo dinheiro
em quantidade.

Lea.: Bom, bom. Comeremos de uma boa meren-
da, e beberemos de um licor q' me en-
culturad, muito caro sem, may muito
saberow.

Jac.: He preciso q' eu de ao Corretor vinte mil
Réis.

Leam.: Prometete-lho

Jac.: Prometi.

Leam.: Entad é necessário dar-lho por nada, j'altad
apalavro.

Jac.: May eu não tendo real, emprey tuinho. Voi'

Lea.: Eu. Eu é bom. Estou sem. Vinco réis.

Sae = Como a sim! e finda esta manhaad uof dei
quarenta mil ruy p. vos, e secenta para
ouyudo daquelle pessoa e ja na d. fende lin-
co ruy!

Lea = Assim foy, mas na d. ostendo por q. gastes tudo

Sae = E ouyudo.

Lea = E he ja o tem fudono!

Sae = E dem se quer mo d. uoyte ver!

Lea = O dem se quer mo d. uoyte ver! Ha via
leuals a cara do fogo!

Sae = Quero ir visitar amia d. amada para ver
ouyudo foy do uoy gorts.

Lea = Sim id d. pressa. E agora me lembra!
Ella medine q. uoy ficava esperand para
vo pedis sua bo q. uoyta para elle.

Sae = Guarnica. Na d. e bu q. uoyta para uo: Em
outra occasia d. a liri uoyta. Amigo
na d. me engany, e tondo d. in liri, em
preta me vinte mil ruy. sem sabey q. q. d.
otendo sem uoyta d. d.

Lea = Sabem eu e otwene uoy d. ari

Sae = Que foytey tai depressa a quarenta mil
ruy.

Lea = E uoy q. foytey uoy me tempo adou
mil curado.

Sae = Eu loqueio!

Lea = E eu geyteio.

Jac. = Henneuario vos deq' sorte noz sauemz en-
gundas para este negocio.

Leon. = He couada nad reu.

Jac. = Vide utendy q' empenhad. Pely amigo
refar tudo.

Leon. = Que empenhad, tud sem nad tonho nada.

Jac. = Nad meo empenhad.

Leon. = Que queris q' faca por vossos Jeyto.

Jac. = He boa yta. Estu sem dinheiro.

Leon. = Poi entao lo queris, foy deus aizo de jago. Paris

Jac. = He nobre o conforto q' meo e. E' util.
Sim duis dixeram de jago. Hum amigo
falta desta sorte. Hum amigo q' meo
levado tanto dinheiro. Inibente falta-
rem. No entanto estu sem dinheiro, enad
si aora e' tudo eis buscar.

Case Rainmu

Paris. = Podio me des mil cruzados, sim dei ami-
na para esta enad d'uro faltar aella.

Jac. = Pd. omi Rainmu meo e carerudias. Carta

Paris. = He preciso eis ao banco de giro.

Jac. = Monieur voste seruan. Ala Rainmu
Comerua parte vu Monieur. } cents e lindosa por
Eu yba muito de onte. } mod' de combaria para
Rainmu fai omeo
que a' sima

Paris. = Que meo e' vossos.

Jac. = Nad tonho dinheiro.

Paris. = Sim. Eis e' a' vossa parte.

Jac = Aminda e aude proque!

Pai = Porq quando nad tende dinheiro tercy me-
nos visiro.

Jac = Pai quem sou eu! algum mal governado!
Dinheiro para os meus negocios, enad
para o futuro.

Pai = Bem, bem, folga muito. --- com ironia

Jac = Comyrei duas pousas de fadenda comy
ponho leris trinta por cento de utilidade

Pai = Melhor. --- omnino

Jac = Necessito de oitenta mil riy: ponho espe-
rar q a senhor Rainmuus me empreste.

Pai = Esperai. --- meu amad na alfibeira e terra eu

Jac = Como esta expedem cara nad medira! papel
que nad. --- abarte

Pai = Repusai, congecy este caracter!

Jac = Sim senhor sou eu! Obrigada que
vos sei para vos pagar ducenty mil riy
q me emprestarey: acero tende med
q vob nad proque!

Pai = Quando este dinheiro estiver pago, entad
me pedirey outro.

Jac = Ad q felicissimo e senhor Holande. Rainmuus de
Haquatro mere q esta nesta casa } p. Jacinto com
nada quem pode conseguir de Me Leon } mad sombante
favor.

Pai = Pagavoy de oim comoda de riy quatro



meu

Sae = Quem anora cara nad e. Etatagem...

Dai = Heirdade, q no fongartaria memoy
nella.

Sae = Eusou dum sequito de mieta Enro

Dai = Algum ea q onad accredite

Sae = Equem e.

Dai = Abraca todo

Sae = Ora poij sejamoy amigos. Nad voy que-
no leuar normal. Soy may vello
doq eu, e podoy ser meu pay, amoy
faz devoy toda gestomacaad que me
reuy.

Dai = Sempre obrigado.

Sae = Duvime! Soy meu amigo - Guereyma
bem!

Dai = Soy nad terbor!

Sae = Ora daibe cum abraao. -- degaricalla
Havoy de impretarmey os tenta mil
reuy.

Dai = No nad.

Sae = Entad dicy q soy meu amigo. Einda
q soy cum inistenta. -- olla Dainmuy p Jacinto
ollay para meu. Sul. com mas sem flante eda
guy q memetey meda. Dainmuy p omem
Vem comer noy os ollay enad serve a guereyma
ninguem. -- que temoy. Dainmuy pauca porform
q esta acelerado movend
obaytat

Que temo: serij capan de offendome
tudo em o du de deos dar Satisfacão de
qualquer forma e por onde a bratar com
o regimento da minha qualidade, por qd.
Eum Eomes Enrad por necessitar vo prade
sitenta mil rey. nad de deuy duer q
nad. Sendor Rainner tenome exstia.
do fivoy con Eecendo. ----- Varia

Dai: - Modade, modade occio met edu-
cadas e ignorante.

de Fabricio.

Fabr: - Sendor meu Amo esta esperando por
Um nabrega, di q importa muito ya-
llarhe.

Dai: - Inulty temeridade, impetencia. Parca sem
Fabr: - Esta natura do cafe. errad quer a pa-
rent sem q Um ova coniolet.

Dai: - Ofito de crax edita obay, cobay arruonia.
repre laura de fite. ----- Parcanda

Fabr: - Percebeome.
Dai: - Vondo percebido. Der onil erurdoq neyta
Caro nad etad legiuro. ----- Parcanda

Fabr: - Quanto may depressa for lissalo...
Dai: - Iny. Dire etea Amo q va para lauro obay fite
q la cepero. ----- bricio

Fabr: - May vendid.
Dai: - Sim q uoat e bom, debruir Eernad

Exo pacionui, may pcepriu nuncu - Vaise
Fabr. = Guesserora d'her esta novidade! Esta
arrepentido de emprestar adin Er' ameu
Anno. May elle Espontual, onad dei-
xara de cumprir a sua palavra. De gra-
cao de meu Anno deo contrario he su-
aude porq sem duvida...

Sale Panuncio

Panc. = Guedemor a foi esta. Mas acatto ac.
Rainmur.

Fabr. = Aclis sem tentos, emedine q' lia parala-
za cyrosax por Um.

Panc. = My demom, etera' talves arrepentido!

Fabr. = Dille q' jomeim de peca. Va Um ouvid
aq' he quer, nad de congie ainda.

Panc. = May na braca cyrosax q' credorey comas
letra. Or caisero, he diriad q' vou ce-
fulto considerad me falido.

Fabr. = Enad he rodia e obrevis algum negocio
q' embasatare o Er' la.

Panc. = Teria p'curio aviraly.

Fabr. = Soy eu vou airo, e cyrosaxi algum pre-
texto.

Panc. = Ah meu fabreio aoccupaco de Mercan-
te le muito delicada, q' no' sei sub-
syti e a fidelidade, por quando algum
tem aconfidancia de q' fallor... tady oa.

arruinar, e porq. por unija de boy de du-
ty, e amor de proprio interese, a firm de
y este redonda entre elly, e porrecisio de
virginis a cuenta de tua virtudade, emul-
tiplique de tua correspondencia.

Patr. - agora nada e tempo para esta reflec-
sao. perdome oua de Reques custo
Naimur.

Panc. - E q julga tu q sera! afflicto

Patr. - Perdome q estava em uxorizado, mas
nada sera nada

Panc. - Vite meu vills!

Patr. - e uo rendo.

Panc. - E tu perdido. Vai a Paes... mas a ora
esta finalizando procura de commodar
aoy meu inimigo duendo qly....

Patr. - Que deus deus!

Panc. - Que pagarei.

Salve Malucos

Mal. - Senhor Camerario sou de uita e credo
de Nm.

Panc. - Eu muito sero do Sr D. perdome
se for epousa, e sinto q non meno ego-
ra me possideter.

Mal. - Deujo dar a Nm sua palavra, e na mai

Patr. - Peente no entanto este dou mil orado de Pen-
traiis

Panc. - diga ~~no entanto~~ meu Senhor, mas seja

Depressa porq tento q farei.

Mat. = Senhor, eu dou mil cruzados....

Panc. = Sim senhor, eu to tomarei.

Mat. = Um q tomarei.

Panc. = Sim senhor, eu to tomarei.

Mat. = Equanto me dades d'...

Panc. = Os seis por cento.

Mat. = Não não posso eu fazer: do q oito não posso.

Vij para q seis.

Mat. = Facilito, atenda à sua preciação... e parte.

Panc. = Se não quiser q este pobre homem q perderei q... ^{Hea}

Mat. = Para regular q meu ser a preciação perderei a... ^{tabrica}
guma couca! - - - - - e parte

Panc. = Senhor, de ate q sete por cento de dano:
meu nada mais.

Mat. = Esta bem, contentome com isto.

Panc. = Que modo q tad!

Mat. = Um não sabe! He tudo em dobras.

Panc. = Entad vamos contar ad in Euro, elle pa:
sarei sem credito.

Mat. = Contar ad in Euro: PeiorReceipta de Sindi:
ja esta contado; aqui tem um q te papel
e agora pextonda outro da sua letra. ^{torã eu}
^{papel}

Panc. = Entad onde q esta ad in Euro.

Mat. = Perguntou ao seu filho.

Panc. = Ah meu filho! como outra elle neste
negocio!

Mel. = Mo e boni. Ette eos uel uito uallo dei.
ordoy mil curadoj a oite por cento.

Panc. = Helle.

Mel. = Sim toned, calom q eus sobey como o
principal da lara, nad todos officul.
dade uelle das uelle.

Panc. = Vrite dominio. 'que te parue Fabrius.'

Fabr. = Bom negocio toned me e mo.

Panc. = Com q duo amebillo q doy mil curadoj - alterad

Mel. = Poi nad os abis.

Panc. = Mas abis, nem aquero saber, e faq de
conta q onad sei.

Mel. = E eu digo q emuito necessario q se abis
e u m nad requier clamar de uo de qta
quanta, farai queisa de uo fillo de iureo.

Panc. = Ello uillo pueo. Mo merca u m que
deio de curarora por sua utilidad e libita
me fello a palura, e e fion de uo capis
q suposto negocio, tem uo de uo uo uo,
digno e u m, e todo on da sua qualidada
q facendo uery, e u uolenia precipita
amoidade, arruina a lara, e sustentada

de uo uo, e uo uo uo uo, e u uolenia

Fabr. = Bom ueridade amoro. 'fallo como e uon
re uon: / - - - - - a parte

Mel. = El m muna paga com outra moed, uo uo
procurat q me fassa iusticia. - emato de partes

Panc. = suspendare.

Subr. = Deo gratias quod prode esse facit. / ^{cap. de Panes}

Panc. = Ad Gabrilius: omne fili et nati merce et culla
amita; may finemonta et merce fili.

Mal. = Erta et intenta dices me!

Panc. = Que merceia perdet tundo perter Eomen
sem Eomen, et em concuence.

Mal. = May nati Eide perdet nati.

Panc. = Avarento, Vurario! alterad

Mal. = Ino nati sad docty sad unulto. Era mo-
da nati correda. Iri ter com a Justia

Panc. = Egere, vonda eni

Mal. = Que me quer.

Panc. = Contentare Um que da quella e brigand
me elame deudo.

Mal. = Poi nati! seu contentissimo.

Panc. = Com o ajuste proem de Reducitmoz onito
alio por cento.

Mal. = Et illo nati: by leta esta bon.

Panc. = Ecu nati by quero dar.

Mal. = Ad faromaz nada

Panc. = Perdura! Poi nati.

Mal. = Oricomodo tena deudo fili.

Panc. = Egor vinte mil rei precipitara Um Eui
Eomen!

Mal. = Egor vinte mil rei! nati salvata Um
a Sepretaria de do fili.

Panc. - Hei! sua inistancia, sua injusticia.

Mor. - Com isto não me paga sou só criado.

Panc. - Ohe vendada. Contentate com q' uia manda' l'he a oco din'eiro.

Mel. - Poi' nad. Alguia compraisad tent' de l'he
Amancia modada, may saida q' orlete
por cento, oucio f'illo, p'rua. oleo de
vida e saude. Vaise

Panc. - Sobre lomen: Cor' l'he parte tent' de l'he

Fabr. - Que di' l'he a cura de p'ridade! Hei' lomen
may f'ingido q' ea' no mundo.

Panc. - Por que!

Fabr. - Sai o oucio! Hei' l'he d'io, e derijalle bo
saude.

Panc. - Derijame vida, e saude paraj' nad' morra
lente q' l'he pague o din'eiro.

Fabr. - Equer tomar a si esta nova dividal

Panc. - Que alvas teudo, ou perder teudo, e l'he
l'heo animo quero. teo l'heo salvas meu
f'illo.

Fabr. - Escucaro....

Atta Coralina

Cor. - O' senhor Casimiro, v'nieu a mud...

Panc. - Que fary a'ntes E'ra' f'ora e l'heo.

Cor. - Vinde p'ruaralo.

Panc. - Bem q' alguma novidade!

Cor. - Vinde p'ruar de l'he d'io l'heo l'heo.

luna appropinquat. Varia

Cor. = Entus, dote, comessae, acubete tu
Fabr. = Minus, in dor, ad med, tonle, lona
Oraus.

Cor. = Responde!

Fabr. = Query q to dign...

Cor. = Sim teni q to niso.

Fabr. = Duximo Paquino.

Cor. = Paquino.

Fabr. = Sim in dor, Paquino o no querendo pro =
to Mullery, Mullery, sempre sepe =
gad aspiet.

Cor. = May ouve...

Fabr. = Sim ouve, por na ouve. May na ago =
ra, vou depressa. Varia

Cor. = Indigno! Tanto se pedi q onã dize, e

logo o deuctor acete, negocio de fabricio

Elle me pagara, porem agora q fazi. Alho

Ano diceme q pad. meu indico q

na lainto me gatten, me, como pode

ser, se eu q pouco tempo. Na vi na bida.

Salu Paquino

Paq. = O amada lovalina, vive amor, dizeme

Dote ouve ou mingua!

Cor. = Parati mingua de todo.

Paq. = Ante de eu aprouit.

Cor. = Sim por laura d'atua lingua.

Parg. = Entad q' foi cu com elle.

Cor. = lam baruro. q' forte contat a fabricio!

Parg. = Eudnao Medico mag' doq' tu medico amimo.

Cor. = Homito: E esse foi d'reis amico Sono.

Parg. = Eudnao a fabricio, porq' somo amigam eioq' quer me bem, e me aoneillo com elle.

Cor. = Poi fiate no teu fabricio, q' conigo nad' teray may contraty.

Parg. = Entad adste!

Cor. = Nunca a teray.

Parg. = Poi q' Eudnao farad

Cor. = H'is begias.

Parg. = Eudnao deuo mandante

Cor. = E Eum ignorante. Agora nad' teray l'ayan

deguardar Eum segredo.

Parg. = Segredo nad' E sin Eudo, d'iculyrama

farad conta q' foi Eudnao a fabricio.

Cor. = Omne dote quero empregado melhor.

Parg. = E q' melhor opudo, empregas.

Cor. = E quero a Marid' a quem sempre impote.

Parg. = H'ad' ce amante mudo em ac'alo.

Cor. = Vexi paciencia, f'ite nad' f'oy tad' d'oca.

Parg. = Vero, nad' te deixo aq' no outono

Parg. = Vornemoz a fallas no dote

Cor. = Tu nad' tuidaj emoutra l'ouca, porq' de

meim nad' f'eyz conta, quem nad' f'ay y-

timecaz. De minha p'elloz nad' merece o

meu dote. Eu sou governadora, e tem de prae
venia, e se isto nao te agrada, e' de um
aino, e nao tem bom gosto - - - - -

Varia

Parq. - Tem copias das esta Capangas, me' abon-
dad e tem seu directo, e servio; E conuini-
ente q' se satisfaca: sequies aclar sua
Muller q' tenha tudo doce, e nada amer-
go, nao me caso em todo o tempo da mi-
ra vida. - - - - -

Varia

SCENA 2^a

Gabineta.

Julia e Belera

Jul. - Nao pod' deixar de ser amiguo, quero
fazer experiencia

Bel. - Garicy sua ama' maravilha

Jul. - Ocio q' a' saente seja boa a'ntes ad' p^o.
e virtude, e q' todo o mal provenda do
prejuizo, q' no se exerce fora insinu-
ado, e'ter podem se facilmente destrui-
quando o'rao se sedura a'ouid, e'ron-
der euma nova lingua, q' tenha forca
e caviver a larca, e conuencid a'ontade.

Bel. - Meu Amad em sua grande obriga'ca' do
yicaria se'lyany com a'oua se'ionu
a'emenda' e'na' meu' obriga'ca' do
deverio e'ita cara afflicta e'conuencid

Por sua causa.

Jul. - Elle não está em casa!

Del. - Em casa está. É a cousa de lha' ora' passada
si; - eturbado alguma vez suprimo.

Jul. - Quem sabe se a terei feito alguma
impressão em seu animo! Amiga com
algum pretexto condurio aminha preun-
co, agora meu bio não está em casa
isto sem offensa e modestia tomar
alguma liberdade.

Del. - Sim, mas direi-me senhora Julia vo:
no bio quer fazerse.

Jul. - Certo q' sim: cofura depois de esse tempo
estado.

Del. - Parece-me q' não deira de um ser inclinado.

Jul. - He verdade, tendo percebido q' os estimo

Del. - Esta bem... - Jul. - Bem vos parece... surrimo

Del. - Com toda a pressa vos mando meu abraço. meito
alegre

Jul. - Dizei-lhe com bom modo.

Del. - Sim: de mi Rainmud seria para mim
Eua' grande fortuna. Vai

Jul. - He como de certo q' estou experimentan-
do! Amor é eum nad se q' superior
unjuho a nosso entendimento; por ma-
is a existência q' esportada faces a
Eua' paixão individual, q' me dany-
prota em condue a amad a leges-

tar sua omnia solum quasi obligata
et superata amittenda ad alium agere
perniciosa. Que forma ecclesia de castro
eius de simonia oudestino. Que si-
lonofo mo sabere declarar. Porum
doctrina e unital. Dnde oafecto con-
vone.

Sale Lucio

Sac. = Heroniam inloria q^m me procura.

Sub. = Quom vos dice q^m exij^m procurado.

Sac. = Minia Ismael.

Sub. = Vona Ismael e biraro e certamente
adiligencia de q^m estiaij conigo e tua
dubioi fallarog q^m tua tua recomen-
deat emedegradaria q^m meacredita-
nij^m tad curada em vos ter in comodad
por meo respecto.

Sac. = Senora, admirame da vossa prudencia
cu sua tentum q^m farer cerimonia, ca-
gora paradieu e verdade por sua non-
tade tenb dedicores; may q^m euoq^m
medetermina.

Sub. = Nad quodij sentas vo

Sac. = Individuo e castino, em outa occasi-
ad mo dirij, tele breve em se opovo
ouvir.

Sub. = Senad vo quodij sentas permissi q^m

cu me uente.

Jac = V. a pod egitar a lico garto, demini
nad tonda lyeicus.

Jub = Esta inuisibilidad e mo d uia farer odi-
oro, e com tudo delle meo graduo, e parte

Jac = / uo jogo menad estivere preocupan. Vai bu-
car a lada
do e lenti do mede uitoria de pouos. abate

Jub = Senor Sacerote num aomeno me a rida-
ry a luer e ta lada uia com agrado

Jac = Od sim, nad me lembrauo de uel pra-
me; nad tonda de parado, e ual uro. Vai bu-
car a lada

Jub = Etay pouos a uoluntade a lada
~~com a lada uia.~~

Jac = Direr, ate a gura sempre tonda pracia-
do compeser de confianca lyeicus
numa lada a dmeti por modo a lyeicus.

Jub = Vondy feito lica grand e uoluntade
a lada memo.

Jac = Por que?

Jub = Numo exercimento nad d uia l uer.
uoy a conuersaoeny indigna da uoluntade
pessoa.

Jac = Soy uoluntade e me mereca a lyeicus
l uer!

Jub = e sim, e confundamento.

Jac = E uo m. obligado a l uer a l uer?

Jub = A uoluntade l uer a l uer a l uer.

xiad Envararuy, reativelluy em maed.
deputaad.

53
Jae = Minha saulora estimadissima, Vou me
adular, por em eu naad me endrego, pello
letrado estudado em livros de biblia e
em todas as cidades or do mundo, e si
basta para conduer a euilla a Vós,
cabitada da vossa qualidade.

Jub = Esse livro do mundo em minou voz a fared
de vossa da vossa myma de vossa.

Jae = Em minou me a lon eeed quando furem
combaria de min.

Jub = Com q' a creditay q' eu furem combaria
de vós.

Jae = Estora nelle sistema

Jub = Dizime, nunc caros vedy ao Epistlo!

Jae = Alguma vez qd me desprezio.

Jub = Deprezo vós d'ora q' vós furem.

Jae = Não sei. Quando o Epistlo me
onatural de min naad q' de contente.

Jub = Or vossa obz um puercedo impio q' d'ora.

Jae = Não sei sume engano me se eu e
d'ora q' d'ora q' puercedo q' puercedo.

Jub = E q' d'ora de vossa e contente.

Jae = Eu naad de vossa d'ora q' puercedo
de vossa e de vossa.

Jub = P' q' vossa de vossa de vossa de vossa.

et ad bello semblante nudo vix ama-
vel.

Sae = Sordora... Ver me faray eme ergondat.

Sub = Entas, quos parca Estulo mband. Comagra

Sae = Nadrey dy dige.

Sub = Ennonuoy dem ovoro libro somundo.

Sae = Myronay vuy confeco q taddem em-
fanno.

Sub = Sabey dy vor oninon adratat mal com
aspettoy civit.

Sae = Vord sordora.

Sub = Parcuoy sua uuat de politica, civi-
tidad o totoras q Euma sordora por
vona caua sofra in comodo de vor
falar empe.

Sae = Entas porq nad uelenta.

Sub = Ormey liroy mcominad q nad duo
actat me qd. etyia em je quem de-
ve ouvidme.

Sae = Vito iro vora precuro, q uctad bon me
sente. Guardo nad Ea mel puid, q esse
depresso o remedio.

Sub = Grande giro male precuro, puid, puid
digea uoportoy londo pmeditad. adart

Sae = Aquiyta aleduro. — — — — — Hui aladuro

Sub = Sordora.

Sae = Od primario competa ai sua pelloa.

Sub. He effectus d'arboru gentilibus. sentare

Sae. He dividida a munda es oravidad. sentare

Sub. He sonlos Jacinto esay capreocoy na
ay estuda artej no vobis libro.

Sae. He sonlos Jacinto, sui couas q' ayrendo dy
suy documentos.

Sub. Hei vedendo, nae eyero inculmte. abarte

Sae. Hei q' meo de terminas!

Sub. Hei fallaroy por comminad. de vobis
sonos.

Sae. Eminia sonas q' quer demini!

Sub. Esta muito namorada.

Sae. Estimo muito laee.

Sub. Porom o amante para diel a vinda
nae e dygo dilla.

Sae. Com quem se correponde!

Sub. Com eum mande bo q' nasceo d'ivilmte
may tem maxime d'ivilina.

Sae. Hei niss q' ai muito mal m' Irmaa!

Sub. Custem vos entendij, q' fas injustias
vobis payimentos quem o vobiselle!

Sae. e vad tem d'vidas.

Sub. Poiis sabis may, q' o seguinte a quem a
ma e eum jogador, q' gatta todo ordi-
nario q' tem, otomyis, caprovia saude.

Sae. Pior! Pioria dem empregado.

Sub. Hei q' d'icij. Hum jogador de yta

qualidade e sua bellissima flor de
virtude.

Sae = Ojogo... diante, vamoj adiante.

Sul = Oj g'rouca conuo decau tem Vona Irmaa
O seu amante tem precipitado a cara
em divertimento, na companhia de
gente de ma reputacao, em lugar ou in-
fama, ou sup'it'ry.

Sae = Como se illu. Min Ed Irmaa esta buca
com esta qualidad de gente se correpon-
de amorosamente. Quero dar lhe a conu-
er omu animo e m'colla

Sul = sup'ondicioj. tabey q' e a p'ersona Visi-
ou q' ama a Vona Irmaa

Sae = Quem e esse infeliz comera

Sul = Onde os Jacinto

Sae = Eu.

Sul = Sim. Voi Vidy-vo naquelle epetho
onde os viuo, e a virtude e ditin
quem e qual vis pur diante de vob
para voi con Edesey mirero aquelle
Cay q' vos deo a vida, e infeliz aque-
lla q' injustamente vos ama.

Sae = Poi minha Irmaa tanto me adora.

Sul = tabey quem e Vona Irmaa.

Sae = B'vrio

Sul = Nad. E' infeliz tabey. Sobrinha

Rainmuir.

Jac = Vos m'avez me enternecy em e brigay,
agui utu ~~seu~~ seu ted' uono.

Jul = Dirime, como eta ovono coraia? Laura
von enfado omey diuono!

Jac = Mas, omelordad e delua' qualidade
tas doib, f'edusa regulas com muita
facilidade.

Jul = Ora poy atendeime:

Jac = Agui ytu - - - dequandore

Jul = Mas vos dequay tanto. A palauy bem
souven habitamuy. Desviandore

Quero dar vo apprimura lica.

Jac = Com tobo g'ente aspenderei.

Jul = Guardo sendor Jacinto....

Jac = Jellias principia bem / - - - a parte

Jul = Omen q' nad beoplea e simymo...
e Sale Rainmuir

Jul = Vom meu vio..

Jac = O' sendor Rainmuir seu seu creado.

Qui = O' sendor Jacinto.

Jac = Perdeime redou unimodo e sua Julia

Jul = Men Eor Jacinto tem sua bellissima di-
poniua para a bella tetay.

Qui = Alegrome alegrome - - - comisoria
Fide para o vno quarto - - - a Julia

Jul = Sendor....

Jac. = Affirmat q' Leprosos non s'nt
in tota q' Sicilia.

Dai. = Obligat. Ad epas non vult q'uarto ja
vor sine.

Jul. = Euvon.

Jac. = Quis q' actus - - - offendendo obsequio

Dai. = Nad importat, nad se fas pruis.

Jac. = May amine obsequia....

Dai. = Hic superflua.

Jul. = Habem meo v'io tem etudade p'vius
amoral Moderna, q' v'ne bellissimam
ad v'uedada, codicis. - - - ab arte v'isio

Jac. = Que bella maxime saprendem d'ac
n'ora Julii

Dai. = s'nt contentamento, me minia Sobrinu
nad r'acis para mebra d'annuidade

Jac. = Conuertendo sempre saprendem

Dai. = Euc nad quev'it. Saprendem d' v'io
nem amicitia, nem amabicia

Jac. = Que d'icij. Euc sou Eum Eomen v'icij
set mueto som ytinat alonro.

Dai. = Sa estimancij, v'icij meij pontual

Jac. = Agora presubo of f'undamento, con be
v'io d'icij de Julii; euc d'ella of f'ere
tudo d' v'io na qu'os of f'ere couza q'ua

Dai. = Nad se v'antij a v'io : :
de Sa Fabiana.

Fabr. = Sordos, q' e' illo.

Jac. = Com eorum debentur ad secretum de te modo.

Fabr. = Sordos Paneruo esta ali; equis fa-
llat com' vna Sordosia

Jac. = Diciturq' com' toda appena munda sordi-
nas, esse no' eorum de sua casa.

Fabr. = ety, q' megin; Epurg motus

Jac. = Vosq' vobis e' eum indigno; eum
buco. Varie

Jac. = Amim buco, Amim. quis sequit

Fabr. = Supponaturq' ab yta ut' sordos.

Jac. = Injuriarum. Hade matello.

Fabr. = Vonda sordos me' sordos vonda, yta o
sordos.

Jac. = ~~Vom me' buco, e' m' illis q' me auente~~ Varie
sordos Paneruo istas de sordos ate
robustos evolta lego

Fabr. = Sordos Paneruo ad' sordos sordos
anda e' sordos per sua sordos.

Jac. = Indigno: eum me' sordos sordos com' ille.
quisq' istis sordos.

Fabr. = Eum sordos mag' q' istas ille m' confida
do com' sordos sordos, edicere me yta
q' sequit in umbra de yta casa com
sua sordos por laura de sordos.

Jac. = Infelis demim. sordos sordos sordos.

Habr. = Hoy para a lo quarto, fallette, uned por
ca tempo.

Canç. = Sim vou, ma primeiro queria fallet
com Juiz de para saber og foy isto.
Vai tu, ve reconuontra, e dille q' lla
quero fallet.

Habr. = Carei og medicina. Saverde Sim
meu Am, q' por sua cura drago o loy
meu afflicto. ----- Vaise

Canç. = He credo fiel, e por isso me confio de
lle. He felle indigno, e ingrato. Infe-
lice Pays. Quem os tem boni buve og
Coi. Quem os tem maos pode dize q'
tem um draballo q' se pora e crede
atodo os draballo dormindo. ----- Vaise

Alto 3^o
Senar^o

Vista de Gabinete com sua mesa
e sobre ella um cofre duas cadeiras
e uma caixa encostada.
e ali dormem com dous brados.

Canç. = Dobras boni uny vestido.

Para og brados uny dobras e arrumad
os vestido dentro de caixa e dize q' lla
nunca guarda algum papel ficando
com lla seguinte de dila e namad e o
mejmo tempo saliva Julia

Dul. - Meo bio, Vm da licencia?

Rai. - Que per tendey. sem ollas p. ella

Dul. - Quisida durescoj omes sentiment.
Iobe esta Vm de Zeruead.

Rai. - A Zeruead esta feita, Vm o p. serne.

sem ollas p. ella guarda ~~de~~ na

Dul. - Annim tad deprentinamente. Paruome

dua a fronte q. refas no dono de ta lea

Rai. - Peior q. tonds eu recudio. sem ollas p. ella vai a

caixa de caminao de Vyle

Dul. - Tullastey ja com ad. Camoracio!

Rai. - Ad ovi aenda. Eide para o dono quart.

Dul. - Porom ronds

Rai. - De, de feres avoria cupa omeyno q.
sefer a munda

Dul. - Omey Vytidoj deprenta se guarda.

Quisida q. vos digna q. deouid duas
palavra

Rai. - Dides

Dul. - Quisida Sabed porq. digote vos quisida
separar desta cura.

Rai. - Inultarime.

Dul. - Quem! de Vm de Camoracio!

Rai. - Ad: ronds 100 Silb.

Dul. - Que culpa tem oay de deruerty de
filho!

Rai. - Vos de fondey, porq. omey, elle de

Eum loquor.

Sub. - A loucura da moçidade commo ad te
esseo dno' pedice clamar loucura pou-
co d'isso deus louco meu bio.

Rai. - Por que?

Sub. - Por que sei q' tu tbem Vo' amay

Rai. - Eu: como prodigy d'isto illol' - Correndo p' Julia ad
Ardor d' eu amo a delicia Eum Japal namo

Sub. - Sim sendo, assim como eu o fizera se
dispare a seo Irmao.

Rai. - Nova permissão.

Permissivo

Sexa rajuda q' sua lagrima de amor!

Volto p' casa de Naga

Sub. - Nad avidez: acota esta - apontando p' d'ento

Rai. - Sim veja may nad oneparce q' d'ora. Observando
muito

Sub. - O tempo tortura suspende a lagrima.

Rai. - Mas q' vos clama.

Sub. - Permitti voi q' ella entre aqui!

Rai. - Carr q' ide faherla.

Sub. - Carre q' ella vos quer faher.

Rai. - Sobrinha Voi estay combendo demun

Sub. - Nad sendo, sena a queiry ouvid o ou-
to so amante a ouvid.

Rai. - Outro Amante. D'ella q' entre.

Sub. - Quem iaba. se elle tivesse compaixao de

Irmao tbem eu teria tempo de conve-

guir o Irmao. Parte Naira

Dai: Amo a Belia, porom nunea bledica
q amawo: Ety Muller, condeco
oumoj pib movimenta dy obly. isto di vudroy
e ade Belia, d. Filad
causa

Del: Permittima licencia s. Rainmud.

Dai: Om. s. s. sou rto devente cread - comalyria
Regui cadury, e Retivawoy. Parawo cready q
Reguad as Cadury

Del: Menor Julia bem on impria evada
may naõ sei se alicyda empreea. a parte

Dai: Sentawoy.

Del: Sai bena voi sendol Rainmud. Euvim
e significawoy omuito q vor deryo Euvim
felicis jornada.

Dai: Minde senore muito obrigad

Del: He porivel q tad depressa nos queris
depar! Passimela estary enfadado.

Dai: Vai m. s. s. ante estava gostoso.

Del: Entad porq vor casentay! Pulvea pib
deacerty com eu s. m. ad.

Dai: O meu deacerty pecaad muito aquem
sente ultimuly de lonro.

Del: esse s. m. ad. Ead sed aruina deya
lara, meu Pay esta fora de si, celoso
amargamente.

Dai: Sinto isto muito q ue. Paravauio E
Eum Eomen Eonrad.

Del: eley meu s. m. ad ja com eu non Euvim

at sua deopony envergonzara, celos
unido a seu Rey, mais eu com tudo isto
sou aq' mais me affligo.

Rai. - Vos! porque!

Del. - Vendo muitas cousas q' me atormentas

Rai. - Equas vad' vitorias!

Del. - Ray....

Rai. - Bem....

Del. - Bemad....

Rai. - e sim.

Del. - Bem....

Rai. - Precaramente...

Del. - Contra vossa demencia importancia e q' na
me animo adere.

Rai. - Bem eu vos deuo importunado q' o saber

Del. - Sei pouco curioza da cousa q' vos me
importada.

Rai. - Se retratare de algum bem voso, so' isto
me importara

Del. - Bem vitorias Rainmu e sy' longevos e lionel
com agr...

Rai. - Eu sempre amei a verdade.

Del. - Queby acsentavoy, enad' tendy recio
de arruinar sua casa, matare com
Eomen vosso amigo e de levar o coracao
dele... Veryon Erant. behind of Alby con

Rai. - Prosequi q' coracao seu conigo!

Del. - Bem.

Rai. - Ad tendora Belricum ad roudat afor.
tumad: queriy vor ler comigo p' leome!
Del. - sem devida Erica de poy de ler Vona
Eymus!

Rai. - Deipariy obai, co loma, quetenduruy
q vor fizeve Eum dote.

Del. - Eum nad apiro aoubta luea may que
apromet o Vono Coraad.

Rai. - Paruey mequet derenturadad. / - abarte
Eroy nad metirly dad ucon Eued o
Vono animo, uo agore leg odemo tray.

Del. - Vory leuor utirandiy toda aexpvartu
pordia. / Bottona ajudime! - abarte

Rai. - sem raaad. / - abarte
Sale Fabricio aobytlor

Fabr. - Pono entar. - abytlor

Rai. - Que e o q queriy?
Sale Fabricio

Fabr. - De uel pome meu amo... Ad tendora de
Vira pende.

Del. - Que queriy dices.

Fabr. - Nada de tendora...

Rai. - Dize o q queriy?

Fabr. - Meu obito de aya fiala de a l'm jero-
de ser.

Rai. - Onde esta a villa proccom loda a l'ibos.
Tade entar tadbem o Gay.

Hab. = Bellamonte; bellamente. Vasid expressa

Del. = Senior, eu me auroto - querendo o ire

Del. = Nad, dixeram q' ficas Delicia - suspensando a

Del. = Vad pouco respeito nad tenb amee Ray - com da

Del. = Boa filha - ad arte { com da
melhor

Del. = Suplicou q' nad formey demora meo
conceito.

Del. = Boa Laura!

Del. = Boa vos manifestei livremente omee
coracao. May adi vem meo Ray... Sou
vossa serva. Faendo meusos

Del. = Vouo devemente creado. - fai cortico

Del. = Ah fortuna nad me enganey - Vasid

Del. = Nesta casa naquela de parca com
Delicia, ella tem maxima...

Sae Paneradio

Panc. = Senior Rainmud perdoarme servida
incomodavoy.

Del. = Anty me faciey muita Enrou.

Panc. = Dai licença paraq' me sente!

Del. = Sim tentavoy, tentavoy. sentada

Panc. = Nad sei como principie' o leuio me
embarcaq' - ad arte
verey a bordo de deouirme eum breve
obscuro.

Del. = Takai sim. q' Voi sempre merecuy ser a
Honrida.

Pani: Senhor d'innuud fallermy clavo. Voi
 me fizy tey promessa d'ome comprer
 der mil curadoz figurando o roban
 e d'ouro: e porreio nabraes, enadapa
 rlyte it la. porreio, e pelo q' d'iney tey
 d'abrius entendo q' estay arrependido
 da promessa. Eu nad vos offendy em lou-
 ra alguma, e se a quem d'aminha casa
 ofta teruy d'arad para vos estimular
 may nem porisso vos deuy expimir d'afe
 q' ontre o mercante se observa. Nad
 intento de prejudicarvos may sim querido
 amigo persuadir vos de q' injustamente
 periga o meu credito senad me facy o
 emprustimo. Eu vos ontre gary o meu
 honro clavo, e todo o capital d'aminha
 negociada. Meu bilh vos offendo se
 eu podere por satisfarvos d'aruo o pro-
 prio sangue tad seria. Vou de peri-
 mentaria a quelle ingrato maior casti-
 go, e voi compadecido de lora senge-
 liz amigo q' com as lagrimas nos olho
 vos suplico com mizeravel comparo.

Pai: Datme avoria mad! Jurai pela vossa
 honra de nad em obrir de a terra. levantar

Pani: Alim o afim — dando a ma

Pai: Nam q' me compendo em ajudarvos Daize

Van. Este Holander e homem Verdadeiramente

Conrad, amigo, culto, sim, por um sin-
cero, e fiel de Comen Conerty que
umem perfeitamente o interese amo-
derado e justo - - - - - Vaise

Acto 2º

e alla toda

dele Jacinto com Eugenio e a na
mao querendo ferir e fabrico
e suspendendo o

Jabr. - suspenda o senhor, nao piroga nada de-
teperado. - - - - - tendo maõ nelle

Jac. - Despazime fabrico quero matar me

Jabr. - Querre matar? By sen Eory, acudad, eu
estou tremulo, estou frio e emudo.

Jac. - Eu desporad. Vai dize amu Ray,
e fizeira de fute. - Apartado de fabrico
de furioram te correi.

Jabr. - Ajudad que degraça. Elle remata
nao ourem.

e alla Julia

Jul. - Que de isto?

Jac. - O senhor Julia, idemq emboras
piedade.

Jul. - O Ccoq! esse ferro...

Jabr. - Ajudad acudad. No. Ajudad

veritas multo, eadem in nati terra, a sua
 lagrimas irremediabilis de Pancreas de
 cum Mercurio Conrad, emea bio ca
 som amigo. Comedia a gteja avona im.
 paciencia, vos fiam opico de senig cum
 filio ingrato: maq ointante emq voq a-
 respondit estacera toda a culpas palla-
 das, duas lagrimas de ternura de tida
 corpen de vom bay, compenied toda a
 quilly q derramou por vos. Animacio
 e reflecti q sua mulla de pouco spi-
 rito, e pouca consciencia de quem voq anima
 e consolo.

- Jac. = Querida son Eora Julia - a joella aq pen de Julia
 Jul. = Twentainq aon danna acabei o discurso.
 Jac. = E q may podiy direme?
 Jul. = Direme primeiro q un prenao tem feito
 novoto peeto aq munda palavra?
 Jac. = Que queriy q diga - sinte me elio de ter-
 nura, estu conuonido em essejo abito
 Jul. = Ved iriy semit em te pordad avono bay?
 Jac. = E sim outra louca nad seriy.
 Jul. = Talariy may em matoroy - com m. agrado
 Jac. = Nad amada?
 Jul. = Amada me e lamay.
 Jac. = E sim porq meday avida?
 Jul. = Prometiy de terna q me q conculy?

Luc. = Animum promittit ut sitis me pediri.

Jul. = Ego magis potius pedirer vos.

Luc. = Cloracud.

Jul. = Oratio Cloracud nam me conueni procurato.

Luc. = Hiverdade, o darvoto me potence. He
toto vno.

Jul. = Oragoora nad uenit.

Luc. = Nad porque!

Jul. = Porq' no me ymo instante emq' vos facio
cum beneficio nati deo pedis recom-
pensa delle. Ad adiva do vno Cloracud
procurator sed agora cum magna unio lon-
taria existendo no precium agradeim.
Quis vobis na libertadade edipore de vobis
Esistalmente conueni q' quem pedora
vos illumino agradeimda vos creja. Varis

Luc. = Seria cum barbaro sebbe negare omni
affectu. Gentil' uncori' virtute, edri-
tuta: Que maxima! Que diacritoy. Que
candido amor! Porum para Epora me
conuidero indigno. Scobio na macon-
cedera! porq' con lue omni demerito, e
menoy meu luy porq' aconcedera digno
semillas fortuna: A guarda Julia!
Quanto yltimo q' menad dei credito, e
q' te equueas demim!

Cloracud

Leam. Amigo sequeray diu eiro para aque-
lle negocio e a quem o queira agora dar
ades por tanto diu e amigo, e um direi
aonde e a site.

Jae. Admiravel de q' sendo Voi o segundo
da amizade, aonde e vos amicey a procu-
rarme na m. cara sem lembranca de
passado insulto.

Leam. - Uy q' e isto! Estay delexante! Que vos
foi. Eu e o vos direi sequeray ter may
diu eiro nad jogassey tanto. Elle e rega-
ta bem, nad elicada eodea, e no vin e precii-
o. Tais como eu fauo a botia andara
varia, press ito aq' clamando sarriga sem-
pre elia.

Jae. - Nad foi era a advertencia q' me fez e no-
vizar da vossa amizade, por me servio de
luz para o ~~meu~~ meu de engano, foi
sim a primeira conducta q' me obri-
gou a dar, q' em tempo may oportuno
me laborai dispicad q' de vossos insultos
com a minha eyrada.

Leam. - Para era na e estava eu guardado: abri
o olho do entendimento e vede q' estay
elicio de melancolia, eu e brigad e sou-
za para q' nad tendo animo.

Jae. - Pouco importa. Narrimeis o encontro

Jallavemoz.

Leun. - Ollas noq. respectu a convercia ad dody.
pique com Espada dypenno. s' em pomb
curas q' medad espritu enai em traite
q' me podem usar a sangue senad quereij
admiranda amirade, nad de necessaria a for-
ca basta a palavra. sendor Jacinto

Soij Eum buco, soij Eum buco. Varicaystera
Jae. - Louco amim. Espora indigno. em acto de partur
de Coralina

Cor. - Atonde vai. Espere sendor

Jae. - Dupame q' quereij.

Cor. - Que mede logo, aja omue dindeis.

Jae. - Sem paciencia, euto darsi.

Cor. - Naq' nono ter may paciencia agora e
q' o quero. Eto u vend se u vendade og
medin ou a caneracio.

Jae. - Sei q' te dire.

Cor. - Que um metende comido omue dindeis.

Jae. - Esiste amue bay q' ono tenda em pres-
tado.

Cor. - Eu naq' ho' dize. diello fabricio.

Jae. - Como a soube.

Cor. - Eu naq' ho' dize. Quero omue dindeis
e tond dote.

Jae. - Como me bay a sabe, vai ter com elle,
seor autroy govem pagoy, tad com te ovey

Cor. = Comi' leg' outroy forem jagoy. Guero o
meoy fceenta mil rey de principado de
de deuro...

Jac = Elly forad acaura de cu perder o may

Cor. = Comi' Porque

Jac = Porq' todo o dindero mal adquirido com
aquelle arruina aquom delle uca. Varie

Cor. = Espere, espere....

Salve Casquino

Pasq. = Que teny Coralina. Porq' goitay

Cor. = Pobre Coralina. Pobre demim. Corando

Pasq. = Pai q' foi illu!

Cor. = Pote foite.

Pasq. = Foite. Poy morreo!

Cor. = Nad, dindarmay de q' illu!

Pasq. = Boa viagem.

Cor. = Estu douda, estu douda.

Pasq. = Olla cal, illu le aincera

Cor. = Comexai me o meu dote

Pasq. = E eu nad tuve nada.

Cor. = Paciencia. Dizeme Casquino ainda
sem o dote me querera por esposa.

Pasq. = Eu me aconsellari, e te dari a herança

Cor. = Eu saby q' tenho, prenday q' sou muito
governada. Sim meu Casquino la de
querer me.

Pasq. = Falaremo, falaremo. Varie

Cor. - Quando fatta odete Emuerrario uer
demiguerie, com ella se compo ad of co
may sabio, e com boay palawry orpate
ta

Vaino

Scena Ultima

Gabinete

Salte Paneracio e Fabriio

Panc. - Anquiem me fate em meu fillo e eu
ingrato.

Fabr. - Hereditame q ja esta arrependido.

Panc. - Sao era verdade.

Fabr. - Que may pertenda para se apacitar.
Elle queria matar a.

Panc. - Matar a? que medira Fabriio?

Fabr. - Sim senhor, uelico com quem jun eu
namad.

Panc. - Bonifilio fillo! Onde esta?

Fabr. - Attenda: Chegou cepte tempo a
Julia, toroulla opun eal damad, enad
Eouue may tora a qual.

Panc. - Onde esta elle Fabriio? Porq na
buca este afflicto Porq tanto o a
mal eu memo e dei procuralo.

Fabr. - Suspendera por eum pouco em quant
Redigo outras novidades.

Panc. - Boay. ou quem!

Fabr. - Na tua etad esperando por Um. leta
ouito Penoy, e entre elles aquelles tres
Carceiros com letay. De cambio, coe Medico
de Douy mil cruzados.

Pan. - Nad bem esse; Ee diella q' vier am an sua.

Fabr. - Ou viria murmurar de Um na praça, e se
antecipou elle esta may outra gente, cer-
taq' caraq' carraueio q' nad condeus In-
dividuos importante, nad sey q' digos,
teno medo de alguma desgraça.

Pan. - Sera algum Ministro para me fazer se-
questro.

Fabr. - Poderia, may entendo q' exada aposta de
leua, eja de sine por duas Veds q' 200 esta-
va juntado, e q' edoucem estas a seu
gosto. May digame q' Redimes Holander.

Pan. - Nad sei q' q' sea. Endregome q' d' 1110.
ziwen de Co. - - - - - castiço
Eto a anda a seu Terceira?

Fabr. - Quer Um q' curvate com elle.

Pan. - Sim Fabricio. No entanto Eris cubeyad
meu fillo. - - - - - Em acto de partit
May adivem o d. Rainmud letorale
Terrena.

Fabr. - Vou entretor q' amigoy q' esperad na leua. Unise
o de Rainmud cum Creudo q'
o para cum laco com dinheiro.

Panc. = Grai comigo. Ecom Eomen. q' sera' ite?

Pai. = Paem to bre era mera or aco waite. solbre

Panc. = Monicus dainmud q' Ecip. q' redio

Pai. = Sad sey mil oruado?

Panc. = Sey mil.

Pai. = Equatro Vale eta terra. terra eu papel da

Panc. = Epava q' sud. muets alyre q' giburo

Pai. = Para dispora dellej.

Panc. = Oleo voj abenhe. Vos meday avida e
me renovay o alento. querendo abra

q' pela minday de gracia me principio
afattar

Pai. = Variime a letra del cambio tempo de
doy ~~ano~~ ao uro da braes.

Panc. = Despeda vofa faco. Vai y vovos p' auller

Pai. = Infelis Panoraico. Da sua conternaco
me compadeo. abarte paicando

Panc. = Agui esta jafeta e obignada de
dia. Dalle Ecom papel.

Pai. = Devio me fio. acerta equarda opapel.

Panc. = Fiovoj muito obrigad.

Pai. = Vos meduay may durento mil rey.

Panc. = He verdade.

Pai. = Evono filis medueta doem durento.

Panc. = Nad tem duvida

Pai. = Doyta duas parcelas meduay conei.
Serat d'odon, como q' demay.

Pan = Eros pagarei primeiro de todos.

Pai = Eus e a aminda obrigada pelo emcomod
de quatro meys.

Pan = Admirante da Vossa grandera: Eum fa-
vor psta qualidade merce muito mais
y frequeno tratamento de quatro me-
y.

Pai = Nad meu amigo sey por cento E o meu
util por esta carad na q uero couer
alguma.

Pan = Felasemoj nyte particulas. Quero darvos
Eua noticia boa.

Pai = Convoleime.

Pan = Meu filho esta arrependido de se q uer
ny, supria, eloz em q uer se perd.

Pai = Dai se erdis!

Pan = Queria matar se.

Pai = Queria olo q meo arrependimento na
seja sua de q uer se.

Pan = Quero pedirvos outro favor, agora man-
dado ad Vossa pretenca, para vos pedir
perdas de se q uer de se q uer. Attendo ao
esporoai de pelo nome aminda.

Pai = Levedad ciramente citivos arrependi:
do, o amarei como se q uer.

Pan = Agora o ouvirij se q uer contentay se q uer
este diner? vou pagar a q uer de q uer

q me atormentad.

Rai. = Vos poduy mandar-me.

Pan. = Mas poro com este per. Esta ali alguem?
Sede Fabricio

Fabr. = Senhora

Pan. = Rega nuno sauo, e durco.

Fabr. = Que faronda legta

Pan. = Dinheiro.

Fabr. = Dinheiro.

Pan. = Sim Fabricio, Vamo fazer pagamento.

Fabr. = Sim iio alegrad vobz. Sendo tanto

gotts como se for para mim?

Pan. = Vamo oleo nad decompuro aquem

vivendo sincero nelle corfio. Vaise

Fabr. = E dinheiro pera muito, mas a dividir pe-
zai may. Vaise

Rai. = Não se pod fazer obsequio de monoy
perd q aquelle decompuro de dinhei-
ro quando esta sephero.

Sede Julia e Belia

Jul. = Meu vio.

Rai. = Sobrinha, Senhora Belia - fazendo o cortejo

Jul. = Queo dize q nad voy acceitar q tad de
prezo

Rai. = Mas, por ora o leturo esta suspenso por
algun motivo.

Jul. = Que com bytante alegria vivi amo.

trua deq' a' m' aboa amirade tinta a 47
codido ameo day.

Rai. = De' exccel' compasivo joy pelo seu meri-
to e vossa expecto.

Rel. = Pelo meu respeito, Senhor.

Rai. = Querida amiga; na' v' tent' d'ito q' meu
v'io v'of ama.

Rel. = Queris q' profere a' m' Julia - estaiment

Rai. = Minha sobrinha q' timo q' alar a' v'rdade.

Rel. = com tudo a' v'rdade na' p'rio; seu
queris a' v'rdade.

Rai. = Exce' ora na' me a' v'rdade.

Rel. = B'nt' de' a' v'rdade tad' bem p' d'v'ria
de' p' v'os.

Rel. = Querida amiga; v'oi me a' d'ulay.

Rai. = V'oi me a' b'v'ria; seu a' carara.

Rel. = Senhor; com in'v'rdade v'of fallar
tenad' b'v'ria; Exce' na' v'of b'v-
varia; p'orem tend' v'of o' d'v'ria
muita; v'of q' a' q'ueris p'curad' p'c.
dad' successad' a' cara; d'v'ria q' a'
v'of na' p'ria; a'nt' q' d'v'ria; com d'v'ria.
v'of q' com d'v'ria.

Rel. = m' Julia; v'oi joy muito exccel' v'of
na' v'of amirade.

Rai. = V'oi a' amay m' a' q' ta' v'of amiga - a' Julia

Rel. = D'vo' fa'cto d'v'ria; p'rio; a' sua v'of.

Tudey vmerceum.

Pai = Sem interesse algum.

Sul = Que interesse tenho eu ter com elle.

Pai = Nad he terij amos por causa de seu
Irmad.

Sul = Vudo pod exor!

Pai = Nad mudoy de semelhante, q bem vos
conheco!

Sul = Nad sem soy algum tanto y tudo. abrainmud

Pai = Exor soy muito adovavel.

Cahe Jacinto

Jac = Senlor Rainmud aqui etou visul-
teuoy por em perdo vos perdad. y querendo lanca

Pai = Nad e necessario tanto exorao. Exorao por pie

Jac = Lorem seu offendi, de aqui q vos mor-
te omne arrependimento.

Pai = Sem may demonstracao o quero aced-
tar, tmar y te abrao. abrao

Jac = Nad vi locead may lundido. adarte

Sul = Senlor Jacinto de companhia no vos
contentamento.

Jac = Com tudo isso pendo anae y tuc satisfato.

Sul = Eg vos fatto para y ta felicidade.

Jac = Omello.

Sul = Explicai vos.

Sul = Nad oporubiy Faltalle sua Exorao!

Sul = Faca diligencia por vidade.

Jac. = Eu ateria aced, se ella quicquid acci-
tar o muclosaad.

Jul. = Pondy reflectito bem.

Jac. = Quanto magis concedero, magis de rege.

Jul. = Que dicitur de rege. - - - - - de Rainmud

Jac. = Menor Jacinto ja esta emmendado.

Jul. = Pondy animo paravoy fier delle.

Jul. = Sim, eam fieri delle com eua condi-
cau indispensavel.

Jac. = Qual e a condicao.

Jul. = Que quicquid vir emnona compandea
para leona, de rege para Holanda,
afim deq deisando a proutia, e occa-
ziona junesty, mudicy tad bem de rege-
turney.

Jac. = Com tad boa compandea nad tene du-
vida deisar a Patria sortese sim se-
pararme de muc Bay, mag quando se tra-
ta da minha fortuna, tad bem elle fi-
cara contente, e eu cyta de rege lito a
aureolar me neste contente se forne-
cessario. - - - - - Verse

Jul. = Que dicitur de rege Rainmud.

Jac. = Ovono peniamento nac medragrada
Vonda em nona compandea, nad pre-
cyter nacia eonesta de rege lito o cor-
nary amandax para Italia.

Jul. = Eie entad ja formu Eyra.

Pai. = Para Halia vor mandar com elle.

Jul. = Nada acontencera dog se pondera ten-
do ungresso, no intimo d' alma or pru-
denty concello de tad amavel Eyra.

Del. = Euficarem aquis de comstada.

Pai. = Nad sendora Bilia Eirey para Holan-
da em nova Companhia.

Del. = Certamente.

Pai. = Se for vomo gozto....

Jul. = O' Eas Celis.

Del. = Esta feito Eris.

Parte Panoraico e Jacinto

Pan. = Sim exccuta oba deryo.

Pai. = Sendor Panoraico....

Pan. = Meu fill medille tuda

Del. = May nao vor tera d'ito q' eu Eris tad-
dem com elle para Holanda.

Pan. = Voi, como.

Del. = Com a nupcia do Sr. Rainmud.

Pan. = Fallay unverso.

Del. = Se vor contentay d'isso; eu oned d' creytimo.

Pan. = Dog nao devo contentarme. Sem-
brante fortuna. Sexajuto q' eu nao
aproualle.

Pai. = O' vome filla quanto darye de dote

Pan. = Dote q' teve sua May fora de darye

mil exurado, estey de sacri tabern aclo 49
may con eum pouco de tempo.

Pai = Din Euro de minha sobrinha uo tempo
se ella se contenta com de racy mil usu-
rado, q'ar uno, eum giro, eouy conrato.

Pan = Eum deo se querares sobre o meo effeito.

Sub = Si historicoes de deou eomey quai so-
y vo, deum nad podem ser tenad a pro-
vida.

De = Honde Rainmuo emu bay ad duay de
uoy q'earna verdaderamente. Ecc sou
o ingrato, ea ambo perso o perdad.

Pani = Vudo esta suomodad. Filho conuio q' te
aurety, eua uivador me y emetra o lora-
cau may quise oleo q' mudo ante vo
separasse d'um conparada. Quando q' fi-
lho nad procedem bem na sua vida, con-
vua farety mudor de lima. e q' praticay
os arruina. Emmin o bay, tendy o q' mudo
vigias sempre sobre ay accos, deo uoioy
filho omudo amor, e facilidade os reci-
pitas, e q' a sua boa educaad voe l'issua
de grato exemplo.

Doq. O Honrado Negociante.

~~~~~  
Fim. A.D.

